# Advanced Master

## Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

tech universidade tecnológica

tech universidade tecnológica

# Advanced Master
## Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

- Modalidade: **online**
- Duração: **2 anos**
- Certificado: **TECH Universidade Tecnológica**
- Horário: **no seu próprio ritmo**
- Provas: **online**

Acesso ao site: **www.techtitute.com/br/enfermagem/advanced-master/advanced-master-obstetricia-cuidados-maternos-enfermeiros-obstetras**

# Índice


01
Apresentação
*pág. 4*

02
Objetivos
*pág. 8*

03
Direção do curso
*pág. 18*

04
Competências
*pág. 40*

05
Estrutura e conteúdo
*pág. 44*

06
Metodologia
*pág. 76*

07
Certificado
*pág. 84*

01

# Apresentação

A Obstetrícia e a Assistência à Maternidade são especialidades essenciais na saúde materno-infantil, que enfrentam desafios em um ambiente em constante evolução. É fundamental manter-se atualizado com conhecimentos, habilidades e práticas clínicas baseadas em evidências científicas e no atendimento centrado na mulher. Assim, este programa oferece uma análise atualizada e rigorosa dessa especialidade, com uma abordagem abrangente e multidisciplinar. Adaptado às necessidades dos profissionais em exercício, o enfermeiro obstetra estudará profundamente a amamentação, as urgências obstétricas, os cuidados ginecológicos específicos e as patologias da gravidez. Em um formato 100% online, este programa oferece uma oportunidade única para os profissionais de enfermagem que desejam atualizar suas habilidades com base nas mais recentes descobertas científicas.

*Atualize seus conhecimentos e habilidades em Obstetrícia e Cuidados Maternos com este programa inovador 100% online, desenvolvido especificamente para Enfermeiros Obstetras em exercício"*

A Obstetrícia e Cuidados Maternos é uma especialidade fundamental no campo da saúde materno-infantil, e sua constante atualização profissional é essencial para garantir um atendimento de qualidade às mães e aos recém-nascidos. De fato, essa atualização profissional tornou-se imperativa para os enfermeiros obstetras em exercício, pois os avanços em pesquisa e tecnologia, bem como as mudanças nos padrões de atendimento e as demandas da população, exigem que os profissionais de obstetrícia e maternidade se mantenham a par dos conhecimentos, habilidades e práticas clínicas mais recentes.

Além disso, a importância do atendimento centrado na mulher, baseado em evidências científicas e em uma abordagem interprofissional, destaca a necessidade de um ensino atualizado e especializado nessa área. Por este motivo, a TECH criou o Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras, projetado especificamente para profissionais que já exercem essa especialidade e que desejam se manter atualizadosem um ambiente em constante mudança.

Este programa universitário oferece uma revisão abrangente, completa e atualizada, que aborda questões relevantes e emergentes no campo da Obstetrícia e dos Cuidados Maternos. Com uma abordagem integral e multidisciplinar, o programase adapta às necessidades dos profissionais que já atuam nessa especialidade, fornecendo a eles ferramentas e conhecimentos atualizados para enfrentar os desafios atuais na assistência à saúde materno-infantil.

Uma das principais vantagens deste programa é seu modo 100% online.Isso permite que os profissionais acessem o conteúdo e realizem todas as atividades de forma flexível, adaptando-se aos seus horários e responsabilidades profissionais e pessoais. A plataforma online oferece um ambiente de aprendizado interativo, com recursos atualizados, atividades práticas e ferramentas de comunicação que facilitam a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes.

Além disso, o programa conta com uma equipe de professores especialistas, com ampla experiência clínica. Os participantes também terão acesso a uma ampla rede de profissionais de Obstetrícia e Maternidade, o que promoveaprendizado colaborativo e o compartilhamento de práticas recomendadas.

Este **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em obstetrícia e cuidados maternos
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Sua ênfase especial em metodologias inovadoras no atendimento a gestantes durante a gravidez e o parto.
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet

*Aprenda com especialistas da área e acesse recursos atualizados em um ambiente de aprendizado interativo que se adapta à sua agenda e às suas responsabilidades pessoais e profissionais"*

*Analise os mais recentesm desenvolvimentos em patologiasda gravidez, urgências obstétricas e amamentação"*

*Atualize-se e saiba mais sobre os últimos avanços em pesquisa, tecnologia e diretrizes de atendimento em Obstetrícia e Maternidade.*

*Inscreva-se neste programa e participe de uma comunidade de profissionais comprometidos com a atualização constante.*

O corpo docente inclui profissionais da área da enfermagem, que contribuem com sua experiência para este programa, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

Conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitindo ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para capacitar em situações reais

O desenvolvimento deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, desenvolvido por especialistas reconhecidos nesta área.

02

# Objetivos

Este Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras tem como objetivo oferecer uma atualização avançada e especializada para profissionais em exercício, aprofundando as habilidades e a prática clínica e fortalecendo a gestão da gestante durante toda a gravidez, o parto e o processo pós-parto. Por este motivo, todo o programa é baseado, em grande parte, em casos clínicos reais, colocando todos os tópicos abordados no contexto correto.

*O programa é oferecido 100% online, com total flexibilidade para que você possa acessar o Campus Virtual a qualquer hora e lugar"*

## Objetivos gerais

- Adquirir conhecimentos específicos sobre os cuidados ginecológicos e obstétricos
- Promover estratégias de trabalho baseadas no abordagem integral do paciente como um modelo de referência para alcançar a excelência no atendimento
- Favorecer a aquisição de habilidades e competências técnicas, através de um sistema audiovisual poderoso e possibilidade de desenvolvimento através de capacitação específica
- Integrar novos conhecimentos sobre as malformações fetais, suas causas e sua resolução
- Instruir sobre a patologia hemorrágica do primeiro trimestre e seus diagnósticos diferenciais
- Atualizar sobre os diferentes tratamentos profiláticos para pacientes cardíacos na gravidez
- Detectar as diferentes urgências obstétricas durante a gravidez, parto e puerpério de forma precoce, a fim de realizar uma abordagem atualizada e alcançar um resultado obstétrico satisfatório para poder reduzir a morbidade e mortalidade materna e fetal.
- Atualizar o conhecimento sobre aleitamento materno

*O programa é baseado nas mais recentes evidências científicas e nas melhores práticas clínicas, o que garante a você uma atualização de qualidade no campo da obstetrícia e da maternidade"*

## Objetivos específicos

### Módulo 1. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano

- Descrever a anatomia e fisiologia do aparelho sexual masculino e feminino
- Explicar a endocrinologia reprodutiva
- Explicar o desenvolvimento da diferenciação sexual
- Descrever o ciclo ovariano e uterino
- Explicar a fisiologia masculina

### Módulo 2. Puberdade, menstruação e o climatério

- Definir a regulação neuro-hormonal da função reprodutiva
- Descrever o processo fisiológico do climatério
- Descrever a fisiologia da sexualidade
- Definir conceitos relacionados aos sintomas menstruais
- Explicar o procedimento nos exames ginecológicos
- Descrever o processo biológico de reprodução e o ciclo sexual da mulher e suas implicações psicológicas e sociais
- Explicar as várias patologias que ocorrem na puberdade
- Descrever os diferentes distúrbios menstruais

### Módulo 3. Patologia infecciosa ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis

- Diferenciar entre as amenorreias hipotalâmicas e pituitárias
- Descrever os diversos sangramentos uterinos funcionais
- Explicar as patologias e tratamentos durante o climatério
- Descrever as infecções sexualmente transmissíveis
- Explicar os aspectos epidemiológicos das infecções sexualmente transmissíveis
- Descrever os vários tratamentos para as infecções sexualmente transmissíveis

### Módulo 4. Atendimento a mulheres com problemas ginecológicos

- Preparar estratégias sobre educação de saúde para populações em situação de risco
- Definir os vários tipos de métodos de prevenção primária
- Definir a dor de origem pélvica
- Classificar as várias más formações do aparelho genital
- Listar os tipos de tumores benignos
- Descrever a patologia ginecológica benigna
- Explicar as diferentes alterações de distopia genital
- Descrever a doença vulvovaginal
- Descrever a patologia cervical e seu tratamento
- Entender a patologia uterina e seu tratamento
- Entender a patologia anexial e seu tratamento
- Atualizar conhecimentos sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama e ginecológico

### Módulo 5. Cirurgia ginecológica

- Atualizar os conhecimentos sobre cirurgia ginecológica
- Conhecer os vários tipos de anestesia ginecológica
- Conhecer os cuidados pré-operatórios e pós-operatórios
- Identificar as várias complicações pós-operatórias
- Compreender a histerectomia abdominal
- Conhecer a cirurgia por laparoscopia e histeroscopia
- Conhecer a cirurgia robótica em ginecologia

### Módulo 6. Incontinência urinária (IU)

- Adquirir conhecimentos sobre incontinência urinária e sua epidemiologia
- Explicar o diagnóstico e o tratamento da incontinência urinária

### Módulo 7. Atendimento do enfermeiro obstetra na consulta pré-concepcional

- Aplicar critérios científico-técnicos e de cuidado unificados atualizados para garantir a continuidade do atendimento
- Estabelecer estratégias de coordenação entre os profissionais envolvidos no processo
- Realizar um diagnóstico com recomendações claras antes do trabalho de parto
- Desenvolver um protocolo a ser seguido para facilitar o trabalho para a nova mãe

### Módulo 8. Gravidez

- Identificar as necessidades educacionais da gestante e dos membros de sua família
- Implementar estratégias para a prevenção e promoção da saúde obstétrica e, consequentemente, da saúde da futura criança
- Descrever a evolução normal e patológica da paciente gestante

### Módulo 9. Programa de educação para a maternidade

- Desenvolver estratégias de comunicação para estabelecer um vínculo terapêutico adequado com a mulher e sua família
- Elaborar estratégias para promover um clima de confiança, segurança e intimidade, respeitando a privacidade, a dignidade e a confidencialidade da mulher
- Elaborar um guia com os principais cuidados com o recém-nascido
- Desenvolver estratégias e planos de ação para o caso de uma complicação no recém-nascido

### Módulo 10. Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congênitos. Diagnóstico pré-natal

- Conhecer a patologia hemorrágica do primeiro trimestre, como aborto espontâneo, mola e gravidez ectópica, bem como suas principais causas, diagnóstico e tratamento, pois este tipo de patologia é frequentemente encontrada nas unidades de trabalho dos profissionais de enfermagem
- Atualizar os conhecimentos sobre diagnóstico pré-natal e os mais recentes protocolos de ação no caso de suspeita de malformações fetais
- Analisar as diferentes doenças infecciosas que podem causar defeitos fetais congênitos, com o objetivo de atuar em sua prevenção na prática diária da saúde
- Conhecer o manejo de gestações com risco sociodemográfico, como as gestações em adolescentes, a fim de poder agir com rigor científico ao lidar com elas

### Módulo 11. Gestante com patologia derivada do sistema digestivo

- Atualizar os conhecimentos sobre algumas das patologias mais frequentes na gravidez, como a hiperêmese gravídica, uma patologia que ocorre regularmente na gravidez e que é objeto do trabalho de enfermeiros obstetras em unidades obstétricas de urgência e de alto risco
- Conhecer a importância do diagnóstico precoce de patologias como a colestase intra-hepática da gravidez, que pode ter consequências fatais se não for tratada corretamente
- Ampliar o conhecimento sobre a hepatite viral na gravidez, que, devido às suas considerações especiais no parto, é objeto de estudo cuidadoso por enfermeiros obstetras

- Descrever a patologia que afeta o desconforto estomacal durante a gravidez, como o refluxo, uma doença para a qual as mulheres grávidas se consultam em numerosas ocasiões durante a gestação
- Descrever as principais medidas de higiene para combatê-la

### Módulo 12. Gestantes com problemas hematológicos e cardíacos

- Aprender a controlar as principais patologias hematológicas que frequentemente ocorrem durante a gravidez, tais como anemia gestacional e trombopenia
- Fornecer uma visão geral abrangente da doença hemolítica perinatal, que até alguns anos atrás era uma causa de morte devido à falta de conhecimento sobre ela
- Discutir as principais controvérsias das patologias cardíacas na gestação, já que algumas delas podem contraindicar a gravidez

### Módulo 13. Gestantes com distúrbios neurológicos, musculoesqueléticos, dermatológicos e autoimunes

- Ampliar o conhecimento em patologias neurológicas que estão em contínua pesquisa e evolução, como a esclerose múltipla, uma patologia complexa na qual os enfermeiros devem ser capacitados para realizar uma abordagem clínica e psicológica adequada
- Atualizar os conhecimentos sobre fármacos antiepilépticos, já que muitos desses medicamentos são teratogênicos, e são objeto de consulta pelos pacientes
- Estudar detalhadamente a patologia dermatológica, o que permitirá que o estudante possa realizar uma abordagem adequada em unidades de urgências e consultas
- Analisar as doenças autoimunes que afetam a gravidez, pois muitas delas são uma indicação para a interrupção precoce da gravidez, tais como lúpus e síndrome antifosfolipídica
- Informar-se sobre a patologia musculoesquelética, que, embora geralmente não seja grave, afeta a maioria das gestantes que buscam soluções

### Módulo 14. Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais

- Atualizar os conhecimentos sobre a asma brônquica e a gravidez, pois estima-se que 1% das mulheres gestantes sofrem com ela, sendo esta a patologia respiratória mais comum
- Conhecer com mais profundidade o vírus da influenza e sua importância na gravidez, devido às principais complicações que ele causa e por ser objeto de internação hospitalar frequente
- Aprender a estabelecer um diagnóstico diferencial entre as diferentes patologias urológicas e renais, que são muito frequentes na gravidez, tanto que a bacteriúria assintomática é rastreada e os enfermeiros devem saber como e quando isso deve ser feito
- Conhecer os efeitos das doenças tropicais e subtropicais sobre o feto e a gestação em geral, pois este é um tema novo que está em contínuo estudo

### Módulo 15. Patologia do crescimento fetal e duração gestacional. Parto prematuro e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica

- Descrever o manejo obstétrico de um feto diagnosticado com RCIU ou macrossomia fetal, pois envolve os enfermeiros durante toda a gestação, bem como durante o parto e no puerpério devido aos cuidados especiais do recém-nascido
- Aprender o manejo abrangente do trabalho de parto prematuro e da gestação prolongada, devido à sua incidência, as parteiras devem estar familiarizadas com seu diagnóstico, tratamento e complicações tanto para a mãe quanto para o feto e/ou neonato
- Saber como ocorrem as gestações múltiplas e como elas são classificadas de acordo com sua corionicidade
- Estudar os protocolos de administração de sulfato de magnésio e corticosteroides pré-natais, para neuroproteção e maturação pulmonar fetal, respectivamente

### Módulo 16. Patologia da placenta e anexos fetais. Acidentes obstétricos

- Conhecer os acidentes obstétricos e saber como agir é uma função indispensável no trabalho do enfermeiro obstetra, pois na maioria dos casos é necessário agir em segundos para evitar consequências fatais
- Instruir sobre problemas de placenta que possam ocorrer em qualquer um dos trimestres e sobre quais pacientes encaminharão perguntas à equipe de obstetrícia
- Compreender em profundidade a patologia do cordão umbilical, pois alguns de seus defeitos são acompanhados de anomalias fetais, e é o enfermeiro obstetra o primeiro a conseguir objetivá-lo em muitas ocasiões

### Módulo 17. Problemas Endócrinos durante a gravidez. Câncer ginecológico e gravidez Transtornos hipertensivos da gravidez

- Conhecer tudo sobre pré-eclâmpsia, novos protocolos de previsão, prevenção, tratamento e diagnóstico
- Aprender sobre o manejo de complicações graves da pré-eclâmpsia, que são as emergências obstétricas propriamente ditas, por isso os profissionais precisam estar equipados com os melhores e mais atualizados conhecimentos
- Atualizar o manejo do diabetes, já que as enfermeiras são os profissionais competentes para proporcionar um acompanhamento adequado durante a gravidez, parto e puerpério de pacientes e recém-nascidos de mães com diabetes
- Estudar mais detalhadamente a oncologia ginecológica em gestantes, pois cada vez mais pacientes sofrem dessas patologias e para os quais é essencial seguir protocolos baseados nas melhores evidências

### Módulo 18. Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o puerpério. Reanimação cardiopulmonar em gestantes e neonatos. Interrupção legal da gravidez

- Aprender sobre a patologia infecciosa no puerpério, pois são os enfermeiros que recebem a mulher durante as visitas de puerpério, e cujo encaminhamento precoce é essencial para um resultado bem sucedido
- Instruir sobre questões de amamentação, que é quase exclusivamente de responsabilidade dos enfermeiros
- Aprofundar nos cuidados psicológicos, como depressão e psicose pós-parto
- Compreender as causas da hemorragia pós-parto, pois os enfermeiros são responsáveis pelos parto eutócicos e pelo monitoramento pós-parto imediato em todas as unidades de hospitalização
- Conhecer o tratamento adequado dependendo da etiologia do sangramento e de seus cuidados posteriores
- Atualizar-se tanto na RCP materna quanto neonatal, pois os enfermeiros são responsáveis pela primeira avaliação neonatal na maioria das maternidades, e seus algoritmos são atualizados de tempos em tempos para fornecer os melhores cuidados com base em evidências científicas

### Módulo 19. Patologias não-obstétricas durante a gravidez

- Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias mais frequentes que poderiam ter repercussões obstétricas
- Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas patologias
- Poder realizar uma abordagem multidisciplinar destas patologias, promovendo a comunicação e a coordenação entre profissionais

### Módulo 20. Infecções durante a gravidez

- Reconhecer e iniciar a gestão precoce das infecções mais comuns que poderiam ter repercussões obstétricas
- Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas infecções
- Ser capaz de realizar uma educação apropriada e específica sobre saúde para evitar que a mulher grávida seja infectada e para evitar afetar o feto

### Módulo 21. Urgências obstétricas do primeiro trimestre

- Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias que ocorrem no primeiro trimestre da gravidez
- Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas patologias
- Promover a continuidade do atendimento às mulheres que sofrem de patologia do primeiro trimestre, quer sejam hospitalizadas ou que tenham alta hospitalar
- Ser capaz de realizar uma educação apropriada e específica sobre saúde em cada uma dessas patologias

### Módulo 22. Urgências obstétricas do segundo e terceiro trimestres

- Reconhecer e iniciar o tratamento precoce das patologias que ocorrem no segundo e terceiro trimestres da gravidez
- Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas patologias
- Promover a continuidade dos cuidados e da comunicação com os outros profissionais que atenderão a essas patologias, que geralmente exigem internação hospitalar

### Módulo 23. Emergências obstétricas durante a fase de dilatação

- Reconhecer e iniciar a gestão antecipada de situações urgentes que possam ocorrer durante a primeira etapa de trabalho e entrega
- Identificar e saber como realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante a fase de dilatação do parto
- Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações

### Módulo 24. Urgências obstétricas durante o parto: período expulsivo e parto

- Reconhecer e iniciar a gestão precoce de situações urgentes que podem ocorrer durante a fase de expulsão e parto
- Identificar e saber realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação de urgência durante a fase expulsiva e parto
- Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações

### Módulo 25. Urgências pós-parto

- Reconhecer e iniciar a gestão antecipada de situações urgentes que possam ocorrer durante o período pós-parto
- Identificar e saber como realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante o período pós-parto
- Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações

### Módulo 26. Situações especiais no departamento de urgências obstétricas

- Reconhecer e identificar situações mais especiais que ocorrem com menos frequência em urgências obstétricas
- Iniciar a gestão precoce destas situações
- Ser capaz de realizar educação sanitária apropriada para situações específicas
- Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações
- Conhecer em profundidade as bases legais do consentimento informado em caso de urgência

### Módulo 27. O aleitamento materno hoje e ao longo da história

- Realizar uma revisão da atual epidemiologia mundial do aleitamento materno
- Incentivar o desenvolvimento adequado da relação mãe-filho, reduzindo o número de crianças que são agredidas, abandonadas e não conseguem prosperar sem causa orgânica
- Incentivar o aleitamento materno para alcançar crescimento e desenvolvimento adequados, prevenindo problemas de saúde futuros

### Módulo 28. Fisiologia e história clínica na amamentação

- Atualizar conhecimentos de fisiologia sobre o aleitamento materno
- Descrever a anatomia da mama lactante
- Definir as características em um banco de leite

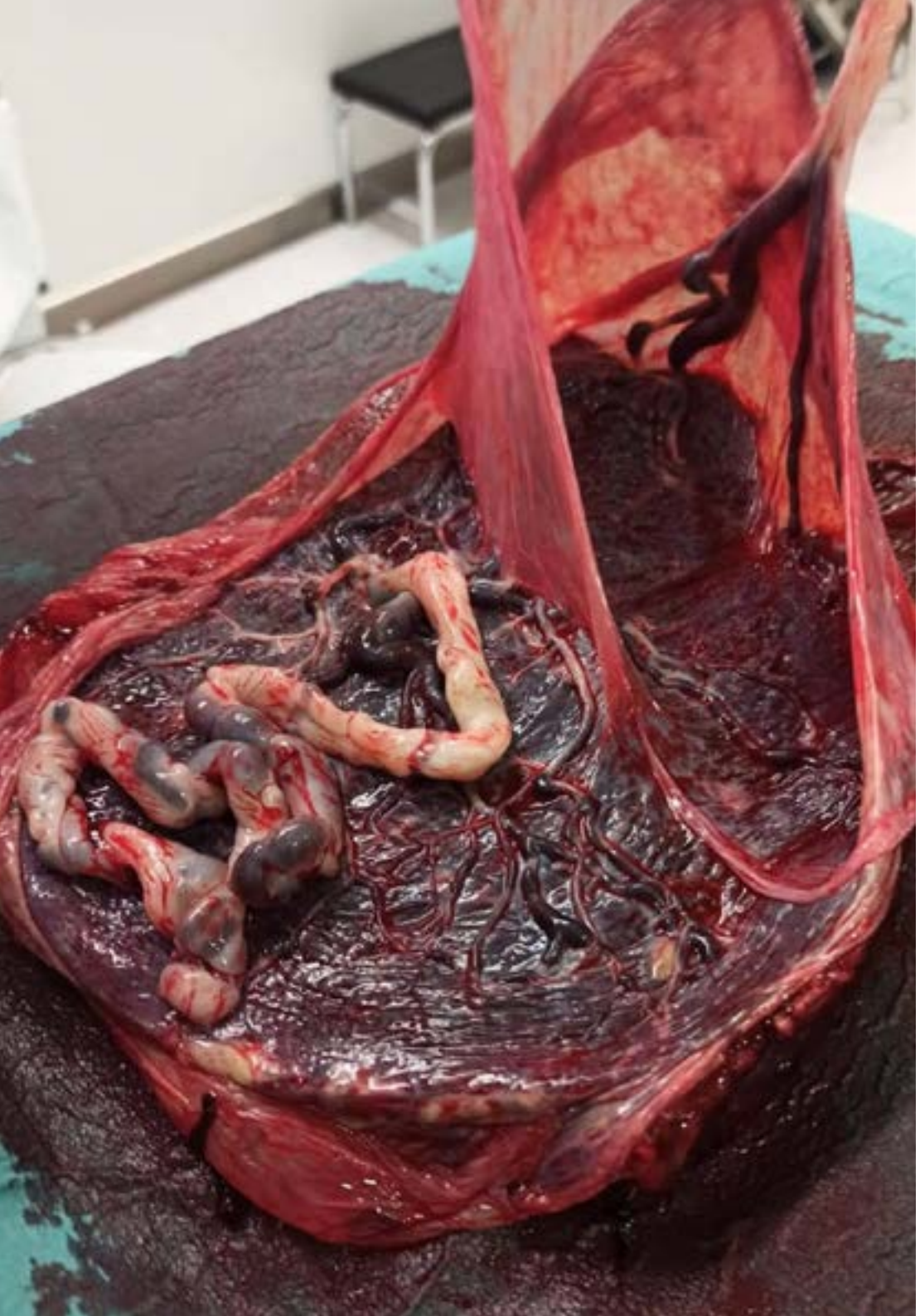
### Módulo 29. Cuidados durante o aleitamento materno e saúde da lactante

- Proporcionar informações sobre a amamentação da mãe que amamenta
- Descrever os direitos da mulher durante o aleitamento materno

### Módulo 30. Problemas durante o aleitamento materno

- Capacitar as mães no atendimento de recém-nascidos e na resolução de problemas comuns de saúde da criança
- Detectar posições erradas de pega do bebê que possam levar a alterações no desenvolvimento da alimentação

*"Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional"*





**Módulo 31. Outros tipos de aleitamento materno**

- Explicar outros tipos de alimentação no lactente e sua substituição ou combinação com o aleitamento materno
- Explicar as diferentes técnicas de preparação de mamadeiras e suas vantagens e desvantagens

**Módulo 32. Aleitamento materno em situações especiais**

- Explicar os benefícios da atividade física durante o aleitamento materno
- Descrever as principais contraindicações ao aleitamento materno

**Módulo 33. Situações comuns durante a amamentação**

- Aconselhar as mães que trabalham fora de casa e deseja continuar amamentando
- Ensinar os passos a serem tomados para alcançar o aleitamento exclusivo e de sucesso

**Módulo 34. Medicamentos e aleitamento materno**

- Obter conhecimento sobre a passagem de medicamentos para o leite materno, a fim de orientar as mulheres em suas dúvidas ao tomar remédios
- Definir o manejo apropriado das complicações relacionadas com as mamas e mamilos

**Módulo 35. Associações do aleitamento materno. Iniciativas e legislação**

- Descrever o envolvimento paterno no processo de aleitamento materno
- Promover a participação ativa no cuidado do recém-nascido e no monitoramento do seu crescimento e desenvolvimento

**Módulo 36. Doenças e aleitamento materno**

- Desconstruir falsos mitos e concepções errôneas sobre a amamentação
- Abordar o HIV e a hepatite com relação ao aleitamento materno
- Estudar possíveis dificuldades do recém-nascido em situações especiais de aleitamento materno
- Conhecer o impacto do aleitamento materno sobre as condições maternas

03

# Direção do curso

Os professores deste Advanced Master em Obstetrícia e Ginecologia são especialistas altamente qualificados e experientes no campo da saúde materna e infantil. Contam com uma ampla capacitação acadêmica e extensa experiência clínica em obstetrícia e ginecologia, o que lhes permite transmitir conhecimentos teóricos e práticos de forma abrangente. Sua abordagem prática e atualizada, combinada com seu compromisso com a educação e o atendimento de qualidade, garante uma atualização de alto nível no campo da obstetrícia e da ginecologia.

*Os professores são líderes na área de obstetrícia e fornecerão a você o conhecimento e as habilidades necessárias para enfrentar os desafios clínicos com confiança e competência"*

## Diretor Internacional Convidado

O Doutor Olivier Picone é uma figura de destaque em âmbito internacional no campo da Obstetrícia e do Diagnóstico Pré-Natal. De fato, sua experiência tem se concentrado em uma ampla gama de técnicas, incluindo ultrassonografias de rastreamento e diagnóstico, amniocenteses e biópsias de trofoblasto. Nesse sentido, ele contribuiu significativamente para o avanço do atendimento médico materno e fetal.

Além de seu trabalho clínico, ele desempenhou papéis importantes em organizações líderes de saúde na França. Assim, como Presidente da Federação Francesa de Centros de Diagnóstico Pré-Natal do CPDPN, ele liderou iniciativas para melhorar a qualidade e acessibilidade dos serviços de diagnóstico pré-natal além das fronteiras do país.

Além disso, seu compromisso com a pesquisa e a prevenção de infecções virais durante a gravidez o levou a publicar numerosos artigos e a participar de grupos de trabalho de prestígio internacional, como a Alta Autoridade de Saúde e o Alto Conselho de Saúde Pública. Entre seus interesses de pesquisa incluem-se a Obstetrícia, Ginecologia, Cirurgia Ginecológica, Cirurgia Obstétrica, Ultrassom Ginecológico, Gravidez Patológica e Ultrassom Obstétrico. Dessa forma, sua dedicação a temas críticos, como CMV e Zika, tem sido fundamental para desenvolver protocolos de manejo e recomendações clínicas.

Também cabe destacar seu cargo como Presidente do Grupo de Pesquisa em Infecções durante a Gravidez (GRIG), sendo coautor de livros acadêmicos de referência, como Patologias Maternas e Gravidez, contribuindo significativamente para o conhecimento científico em seu campo. Igualmente, sua liderança na criação do Curso Universitário de Doenças Infecciosas da Mulher Grávida demonstrou seu compromisso com a capacitação médica e o fortalecimento do atendimento perinatal em todo o mundo.

## Dr. Picone, Olivier

- Presidente da Federação Francesa de Centros de Diagnóstico Pré-Natal do CPDPN, Paris, França
- Presidente do Grupo de Pesquisa em Infecções durante a Gravidez (GRIG)
- Ginecologista, Obstetra e Responsável pelo Diagnóstico Pré-Natal em consultórios públicos e privados
- Especialista em Ginecologia Obstétrica pela Universidade de Paris Cité
- Habilitado para Dirigir Pesquisas (HDR) pela Universidade de Paris Cité
- Doutor em Medicina pela Universidade de Paris Cité
- Membro de:
  - Colégio Nacional de Ginecologistas Obstetras da França (CNGOF)
  - Fundo de Saúde da Mulher
  - Fundação Hospital Foch
  - Clube Francófono de Medicina Fetal no Colégio Francês de Ultrassonografia Fetal (CNGOF)

*"Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Vice-Presidente do Grupo de Pesquisa sobre Infecções durante a Gravidez (GRIG), França

A Dra. Christelle Vauloup Fellous é uma destacada virologista de reconhecimento internacional, que atuou como Vice-Presidente do Grupo de Pesquisa sobre Infecções durante a Gravidez (GRIG), na França. É membro de sociedades científicas prestigiosas como a Sociedade Europeia de Virologia Clínica, a Sociedade Francesa de Microbiologia (SFL) e a Sociedade Francófona de Patologia Infecciosa (SPILF).

Também foi Coordenadora do Centro Nacional de Referência (CNR) para Infecções Rubéola Materno-Fetais, desempenhando um papel crucial na centralização e melhoria dos diagnósticos relacionados a essa doença. Além disso, foi Responsável pelo Laboratório Nacional de Referência da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Rubéola, consolidando sua posição como autoridade em pesquisa e manejo de infecções virais que afetam mulheres grávidas e seus filhos.

Além de suas responsabilidades na área de Rubéola, tornou-se uma figura chave no diagnóstico sorológico e pré-natal em hospitais na França. Seu trabalho neste campo contribuiu significativamente para melhorar a detecção e o tratamento de infecções durante a gravidez. Também se destaca como membro ativo de diversos grupos de trabalho para o Ministério da Saúde da França, onde contribuiu para a implementação de protocolos de detecção sistemática de Citomegalovírus (CMV) em doadores de gametas e embriões, assim como em mulheres grávidas.

Ao longo de sua carreira, a Dra. Christelle Vauloup Fellous tem sido uma autora e pesquisadora prolífica, com publicações destacadas explorando temas como transferência transplacentária de anticorpos neutralizantes anti-SARS-CoV-2 e a prevalência da toxoplasmose materna e congênita. Seu trabalho tem impactado diretamente na melhoria da saúde materno-fetal globalmente.

## Dra. Vauloup Fellous, Christelle

- Vice-Presidente do Grupo de Pesquisa sobre Infecções durante a Gravidez (GRIG), França
- Coordenadora do Centro Nacional de Referência (CNR) para Infecções Rubéola Materno-Fetais
- Responsável pelo Laboratório Nacional de Referência da OMS para Rubéola
- Responsável pelo Diagnóstico Sorológico e Pré-natal em Centros Hospitalares
- Membro de vários grupos de trabalho do Ministério da Saúde da França
- Doutora em Virologia pela Universidade Pierre e Marie Curie
- Mestrado em Ciências, Virologia Médica, pela Universidade Denis Diderot
- Formada em Farmácia pela Universidade Paris-Sud
- Formada em Biologia pela Universidade Paris-Sud
- Membro:
  Sociedade Francesa de Microbiologia (SFL),
  Sociedade Francófona de Patologia Infecciosa (SPILF)
  Sociedade Europeia de Virologia Clínica

*"Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Diretora de Obstetrícia para Enfermeiros Obstetras

A Dra. Kellie Thiessen é uma enfermeira obstetra renomada, especializada no campo clínico de cuidados com a saúde materno-infantil. Sua experiência foi reconhecida em diversas ocasiões, incluindo prêmios como o de Desenvolvimento Profissional do Programa Canadense de Cientistas Clínicos de Saúde Infantil (CCHCSP).

Graças à sua vasta experiência, foi selecionada como Diretora do Programa de Obstetrícia da University of British Columbia. Antes disso, dirigiu o programa acadêmico da Universidade de Manitoba por mais de uma década. Lá, teve papel fundamental na criação da Graduação em Obstetrícia, com foco na formação específica de futuros enfermeiros obstetras.

O trabalho da Dra. Thiessen também foi destacado por sua nomeação como Especialista Sênior em Saúde Materna e Obstetrícia pelo Instituto de Saúde Pública Global da Universidade de Manitoba. Por sua vez, sua carreira científica foi vinculada ao Instituto de Pesquisa do Hospital Infantil de Manitoba (CHRIM).

Por outro lado, sua carreira na área de saúde abrangeu os sistemas de saúde de países como os Estados Unidos, o Brasil e o Canadá. Por meio dessas colaborações, participou de modelos inovadores que lhe permitiram oferecer aos pacientes melhores cuidados e garantias de saúde. Desenvolveu uma abordagem profissional focada na expansão das opções obstétricas disponíveis para as mães e suas famílias quando se encontram em situação de vulnerabilidade. Um exemplo é sua colaboração direta com o Rankin Inlet Birth Centre (Centro de Parto de Rankin Inlet), a segunda maior cidade do Território de Nunavut, e o Ongomiizwin - Indigenous Institute of Health and Healing (Ongomiizwin - Instituto Indígena de Saúde e Cura).

A Dra. Thiessen também liderou equipes de pesquisa multidisciplinares, abrangendo áreas como política de saúde, planejamento de recursos humanos e economia no ambiente médico. Ao fazer isso, demonstrou um forte compromisso com o bem-estar materno e infantil em diferentes ambientes e comunidades.

## Dra. Kellie Thiessen

- Diretora de Obstetrícia para Enfermeiros Obstetras da Universidade de British Columbia, Vancouver, Canadá
- Diretora do Programa de Formação de Enfermeiros Obstetras, Universidade de Manitoba
- Especialista Sênior em Saúde Materna e Obstetrícia, Instituto de Saúde Pública Global, Universidade de Manitoba
- Pesquisadora Associada do Instituto de Pesquisa do Hospital Infantil de Manitoba
- Colaboradora do Rankin Inlet Birth Centre (Centro de Parto de Rankin Inlet), Território de Nunavut
- Colaboradora do Ongomiizwin - Indigenous Institute of Health and
- Healing (Ongomiizwin - Instituto Indígena de Saúde e Cura)
- Doutorado em Ciências da Saúde Aplicadas, Universidade de Manitoba, Canadá
- Mestrado em Ciências de Enfermagem e Obstetrícia para Enfermeiros Obstetras, Universidade de Georgetown, Canadá
- Formada em Enfermagem pela Eastern Mennonite University, EUA
- Membro de:
  Rede Canadense de Recursos Humanos em Saúde
  Colégio Americano de Enfermeiros Obstetras
  Associação de Enfermeiras Regulamentadas de Manitoba
  Associação de Enfermeiros Obstetras de Manitoba

*"Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Diretora Internacional Convidada

A Dra. Leah McCoy é **Enfermeira** Especialista em **Obstetrícia** e **Diretora** do **Programa de Educação de Obstetrícia** na Clínica Mayo em Minnesota, EUA. Esse centro busca oferecer aos profissionais um caminho inovador para uma carreira como **obstetra** Com um interesse especial em garantir a qualidade do atendimento, tem se dedicado a monitorar a segurança dos pacientes.

Depois de uma longa carreira como enfermeira **obstétrica**, ela se especializou em **dilatação cervical ambulatorial**, tratamento de hemorragia pós-parto e emergências obstétricas. Uma de suas principais responsabilidades foi o **atendimento ao parto**, mas ela também se envolveu no **atendimento pré-natal** e na saúde geral das gestantes. Além disso, possui experiência como treinadora de profissionais que desejam se especializar nesse ramo da enfermagem.

Por outro lado, a Dra. Leah McCoy serviu na **Equipe de Enfermeiras da Marinha** dos EUA. Depois de trabalhar por vários anos como enfermeira obstetra, ela decidiu ampliar suas habilidades e se alistou com a motivação de viajar enquanto prestava um serviço ao seu país. Com sua reconhecida experiência, ela também atua no **Conselho Americano de Certificação de Obstetrícia** e é membro do **Colégio Americano de Enfermeiras Parteiras**

No campo da pesquisa, ela trabalhou em vários projetos na área de **obstetrícia**. Alguns dos estudos dos quais ela participou se concentraram na análise do ganho de peso durante a gestação ou na aplicação da ausculta intermitente em mulheres de baixo risco. Também colaborou em um projeto para reduzir a duração da indução do parto, a fim de reduzir a internação antes do nascimento em 10%.

## Dra. Leah McCoy

- Diretora do Programa de Educação de Enfermagem Obstétrica, da Clínica Mayo, Minnesota, EU A.
- Enfermeira do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Clínica Mayo
- Instrutora de Obstetrícia e Ginecologia da Clínica Mayo
- Doutora em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Baylor
- Formada em Enfermagem pela Universidade Marquette
- Membro do: Colégio Americano de Enfermeiras Parteiras e a Equipe de Enfermeiras da Marinha dos Estados Unidos

*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Direção

### Dr. Luciano Rodríguez Díaz

- Enfermeiro especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- Chefe de Estudos da Unidade de Ensino de Enfermagem Obstétrico-Ginecológica (Enfermeiro Obstétra) do Hospital Universitário de Ceuta
- Enfermeiro obstetra, Hospital Universitário de Ceuta
- Professor Titular do Centro Universitário de Enfermagem de Ronda
- Professor na Unidade de Ensino de Obstetrícia de Ceuta
- Membro do Grupo de Urgências Obstétricas e Ginecológicas da SEEUE
- Responsável pela Saúde Perinatal: Saúde Sexual Reprodutiva e Parto Normal de Ingesa
- Membro da Comissão Clínica de Pesquisa e Educação Continuada do Hospital Universitário de Ceuta
- Membro: Instituto de Estudos Ceutíes, Conselho Editorial do European Journal of Health Reserarch, Sociedade Espanhola de Urgências e Emergências, Instituto de Estudos Ceutíes
- Doutora pela Universidade de Granada
- Mestrado em educação Física e Saúde, Universidade de Granada
- Mestre em Enfermagem Ginecológica Universidade Cardenal Herrera
- Mestrado em Enfermagem Obstétrica Universidade Cardenal Herrera
- Especialidade em Enfermagem Obstetrícia e Ginecológica Universidade de Málaga
- Formação Universitária em Enfermagem Universidade de Cádiz
- Especialista em Promoção da Saúde na Comunidade Uned

## Dra. Juana María Vázquez Lara

- Enfermeira de atenção primária
- Enfermeira do Departamento de Emergência 061 da Área de Gestão de Saúde de CeutaDoutorado pela Universidade de Granada
- Enfermeira obstetra no departamento de partos Hospital Universitário de Ceuta
- Chefe de Estudos na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Ceuta
- Professora na Unidade de Ensino de Obstetrícia de Ceuta
- Coordenadora nacional do grupo de trabalho sobre urgências obstétricas e ginecológicas da Sociedade Espanhola de Enfermagem de Urgências e Emergências (SEEUE)
- Mestrado do Programa Oficial de Doutorado em Educação Física e Saúde
- Especialista Universitário "Promoção da Saúde na Comunidade" UNED
- Especialidade em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (Enfermeira Obstetra), Hospital Costa del Sol de Marbella Escuela Universitaria de Enfermagem e Enfermeiros Obstetras de Málaga, Universidade de Málaga
- Curso de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem "Salus Infirmorum", Universidade de Cádiz

## Sra. Isabel Hernando Orejudo

- Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Universitário Clínico San Carlos
- Enfermeira ambulatorial do Hospital Universitario la Paz
- Formada em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri

## Sra. Raquel Desirée Fernández López-Mingo

- Enfermeira obstetra no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón e Hospital San Rafael
- Enfermeira obstetra no Centro de Saúde Cerro Almodovar, em Madri
- Formada em Enfermagem na Universidade Complutense de Madri
- EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañon
- Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem na Universidade de Alcalá de Henares

## Sra. María del Carmen Muñoz Serrano

- Enfermeira obstetra no Hospital Universitario del Sureste, em Arganda del Rey, e no Hospital HLA Moncloa, em Madri
- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Infanta Sofía, em San Sebastián de los Reyes
- Formada em Enfermagem pela Universidade de Granada
- EIR obstétrico-ginecológico no Hospital Geral Universitário Gregorio Maraón
- Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem na Universidade de Alcalá de Henares
- Especialista em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais na Universidade Católica de Ávila

## Sra. Juana María Aguilar Ortega

- Coordenadora de Aleitamento Materno no Hospital 12 de Octubre
- Enfermeira Neonatal no Hospital 12 de Octubre
- Coautora de estudos sobre amamentação no puerpério
- Professora em cursos universitários de Enfermeiros
- Consultora de lactação certificada

## Professores

### Sra. Carmen Patricia Andrés Núñez

- Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário de Ceuta
- Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Hospital Quirónsalud Campo de Gibraltar
- Especialista em INGESA
- Unidade de Gerenciamento Clínico de Ginecologia Hospital Universitário San Cecilio, Granada
- Formada em Medicina e Cirurgia

### Sra. María Mercedes Carrasco Racero

- Enfermeira especializada em Atenção Ginecológica
- Coordenadora de Estágios do Centro Universitário de Enfermeiros. Ronda, España
- Formada em Enfermagem
- Professora

### Sra. María Isabel De Dios Pérez

- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Zaragoza
- Formada em Enfermagem
- Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia

### Sra. Paula Díaz Lozano

- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Virgen de Valme
- Enfermeira obstetra na Área de Saúde de Ceuta
- Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário de Ceuta
- Professora especializada em obstetrícia
- Curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia de Cádiz

### Sra. Patricia Gilart Cantizano

- Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermeira obstetra de Atenção Especializada, Campo de Gibraltar
- Enfermeira obstetra no Hospital Quironsalud, Campo de Gibraltar
- EIR Enfermeira obstetra no Departamento de Saúde da Andaluz
- Enfermeira Atenção Crítica e Urgências do Serviço de Saúde da Andaluzia
- Professora
- Formada em Enfermagem
- Especialista em Nutrição Avançada pela UNED
- Especialista em Riscos Cardiovasculares pela UNED
- Especialista em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madri

### Sra. Lucía Llinás Prieto

- Enfermeira especializada em Atenção Ginecológica
- Professora
- Formada em Enfermagem

*"Aproveite esta oportunidade para atualizar-se sobre as últimas novidades em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras"*

**Sr. Antonio Márquez Díaz**

- Enfermeiro Obstetra de Atenção Primária em Andaluzia
- Enfermeiro Obstetra, Hospital El Ángel Grupo HLA
- Enfermeira obstetra em Hospital Vithas
- Orientador do Plano RE Enfermagem
- Orientador OPOSALUD
- DUE (Diploma Universitário de Enfermagem) de Urgência, Hospital El Ángel
- DUE UTI (Diploma Universitário de Enfermagem) de Pediatria e Neonatal do Hospital el Ángel
- Enfermeiro obstetra residente, Junta de Andaluzia
- Enfermeiro obstetra no Hospital Costa del Sol
- Enfermeira obstetra no Hospital Quirón, Campo de Gibraltar
- Mestrado Oficial em Economia da Saúde, Gestão da Saúde e Uso Racional de Medicamentos na Universidade de Málaga
- Mestrado Oficial em Novas Tendências de Pesquisa em Ciências da Saúde pela Universidade de Málaga
- Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Almería
- Mestrado em Prescrição de enfermagem e Acompanhamento farmacoterapêutico pela Universidade de Valência
- Mestrado em Farmacoterapia pela Universidade de Valência
- Formado em Enfermagem pela Universidade de Málaga

**Sra. Juanma Mérida Téllez**

- Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermeira obstetra, Hospital Costa del Sol de Marbella
- Professora
- Formada em Enfermagem

**Sra. Beatriz Mérida Yáñez**

- Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermeira obstetra do Serviço Andaluz de Saúde
- Enfermeira obstetra do Hospital Vithas
- Enfermeira obstetra do Serviço Murciano de Saúde
- Doutora em Ciências da Saúde
- Formada em Enfermagem
- Membro do Comitê Científico do Primeiro Congresso Internacional de Pesquisa e Inovação em Enfermagem e Fisioterapia de Ceuta e Melilla
- Membro do Comitê Científico da Revista Nacional de Saúde

**Sr. Francisco Javier Muñoz Vela**

- Enfermeiro especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- Coordenador de estágios de enfermagem no Centro Materno Infantil de Málaga
- Enfermagem Obstétrica no Hospital Regional Universitário Carlos Haya
- Enfermagem Obstétrica no Hospital Parque San Antonio
- Enfermeiro obstetra de Atenção Especializada no Hospital Materno-Infantil de Málaga
- Professor Associad do Departamento de Enfermagem Universidade de Málaga
- Curso de Enfermagem, Universidade de Málaga

**Sra. Rocío Palomo Gómez**

- Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermeira obstetra de Atenção Especializada, em Ceuta
- Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Regional Universitário Carlos Haya,
- Unidade de Ensino de Enfermagem Obstetrica em Málaga
- Professora
- Formada em Enfermagem

**Sra. María Dolores Revidiego Pérez**

- Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermeira obstetra de Atenção Especializada, Campo de Gibraltar
- Enfermeira obstetra no Hospital Quirón Campo de Gibraltar
- Professora
- Formada em Enfermagem

**Sra. Carmen Rivero Gutiérrez**

- Enfermeira obstetra, Atenção Primária da Área de Saúde de Ceuta
- Enfermeira obstetra Ingesa Ceuta
- Enfermagem Obstétrica Complexo Hospitalar Universitário Puerta del Mar - San Carlos
- Professora e orientadora na Unidade de Ensino de Enfermeiros Obstetras de Ceuta
- Formada em Enfermagem

**Sr. David Rodríguez Díaz**

- Enfermeiro no Hospital Universitário Nossa Senhora de Candelária
- Professora
- Formado em Enfermagem

**Sr. Francisco José Vázquez Lara**

- Especialista em Ciências Biológicas
- Professora
- Doutor. Universidade Politécnica de Valência
- Graduado em Ciências Biológicas

**Sra. María Dolores Vázquez Lara**

- Enfermeira especializada em Atenção Primária para gestantes
- Enfermeira de Atenção Primária do Campo de Gibraltar
- Professora
- Formada em Enfermagem

**Sra. Sonia Hernández Lachehab**

- Enfermeira do Departamento de Assistência Rural em Madri
- Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Universitário Clínico San Carlos
- Enfermeira de atendimento primário SERMAS
- Formada em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- Enfermagem em urgências extra-hospitalares
- Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pela Unidade de Ensino de Madri
- Especialista em Processos de Intervenções de Enfermagem para Pacientes Pediátricos em Situações de Risco

### Sra. Ana De la Torre Arandilla

- Enfermagem Obstétrica no Departamento de Obstetrícia do Hospital Universitário Puerta de Hierro
- Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Clínico San Carlos
- Especialista Obstétrica-Ginecológica no Hospital Universitário Puerta de Hierro
- Professora da Academia CTO
- Membro da equipe de pesquisa da tese de doutorado "Aplicação clínica da ciência da enfermagem, realidade atual ou tarefa pendente?" no Hospital Universitário La Paz
- Formada em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri

### Sr. Gumersindo Márquez Espinar

- Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Clínico San Carlos
- Professora em Universidade da Universidade Pontifícia de Salamanca
- Graduação em Enfermagem
- Formada em Podologia
- Mestrado Universitário em Investigação em Cuidados

### Sra. María José De Miguel González

- Enfermeira da Unidade de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Clínico San Carlos
- Enfermeira preceptora no Hospital Clínico San Carlos
- Enfermeira pela Universidade de Salamanca

### Sra. Alba Hernando Alonso

- Enfermeira de UTI pediátrica
- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário 12 de Octubre
- Enfermeira obstetra do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- Enfermeira na UTI Pediátrica do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- Formada em Enfermagem na Universidade de Burgos

### Sr. Pablo García Jerez

- Enfermeiro especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- Enfermeiro especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Infanta Cristina e no Hospital Universitário HLA Moncloa
- Enfermeiro especialista no Hospital Universitário Infanta Sofia, Centro de Saúde La Riera e Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- Enfermeiro geral no Hospital Universitário Puerta de Hierro, Hospital San Rafael, Centro de Salud Avenida de Aragón e Hospital Universitario Ramón y Cajal
- Formado em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Comillas
- Especialista em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros Obstetras na Universidade Católica de Ávila

*"Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los à sua prática diária"*

### Sra. Sonia Durán Sierra

- Enfermeira obstetra no Centro de Saúde Ortigueira, em A Coruña
- Enfermeira obstetra em vários centros de saúde em Ferrol
- Enfermeira obstetra no Centro de Saúde de Entrevías
- Formada em Enfermagem pela Universidade de A Coruña
- EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- Especialista em Enfermagem Obstetra em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais pela Universidade Católica de Ávila

### Sra. Pilar Botella Domenech

- Enfermeira obstetra do Hospital Universitário Infanta Sofía
- Enfermeira obstetra no Hospital Gregorio Marañón
- Enfermagem Obstétrica do Hospital Universitário La Paz
- Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- Formada em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- Formada em Nutrição Humana e Dietética pela Universidade Autônoma de Madri
- Especialista em urgências obstétricas e ginecológicas pela Universidade Católica de Ávila

### Sra. María De la Cabeza Molina Castillo

- Enfermeira obstetra especialista em triagens ginecobstétricas
- Enfermeira obstetra no Centro de Saúde de Churriana de la Vega
- Enfermagem Obstétrica no Departamento de Obstetrícia do Hospital Materno-Infantil de Jaén
- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta
- Membro da Associação Andaluza de Enfermagem Obstétrica

### Sra. Irene Gómez González

- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

### Sra. Sofía De Santiago Ochoa

- Enfermeira em Nefrologia e Diálise no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- Enfermeira obstetra nos Centros de Saúde Entrevías, Jose María Llanos, Moratalaz e Buenos Aires
- Enfermeira obstetra de atendimento em sala de parto, urgência e internação de alto risco no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- Especialista em casos de Enfermagem Familiar e Comunitária pela Universidade de Alcalá
- Especialista em Enfermagem em Reprodução Assistida na Universidade Rey Juan Carlos
- Especialista em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madri
- Especialista em Cuidados Críticos pela Universidade Complutense de Madri
  Formada em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri

**Sr. Manuel Carrasco Guerrero**

- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta
- Especialista em Enfermagem Obstetrícia- Ginecológica
- Prêmio pela melhor comunicação oral no Congresso Internacional de Enfermagem e Fisioterapia de Ceuta e Melilla

**Sra. Pilar Sánchez Boza**

- Enfermeira obstetra, especialista em sexualidade e relacionamentos de casais
- Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- Enfermeira obstetra em Mauritânia com Rotary Club em projeto de ajuda humanitária
- Coaching sexual na Fundação Sexpol (palestras sobre educação sexual), centros universitários (Universidade de Alcalá de Henares e Universidade Europeia de Madri) e centros de saúde (Espronceda, Villablanca)
- Palestrante em conferências anuais contra a violência de gênero para SUMMA
- Professora preceptora na Universidade Europeia na disciplina de Cuidados da Mulher e professora assistente em Cuidados do Adulto II, Cuidados da Criança e do Adolescente no Curso de Enfermagem
- Formada em Enfermagem, Universidade Pontifícia Comillas de Madri
- Mestrado em Ajuda Humanitária à Saúde. Universidade de Alcalá de Henares
- Especialista em urgências e emergências  credenciada. Escola de Ciências da Saúde Centro Universitário ligado à Universidade Complutense de Madri

**Sra. Carmen María Hachero Rodríguez**

- Enfermeira obstetra no Hospital Zaragoza
- Membro do Conselho Diretivo da Associação Andaluza de Enfermagem Obstétrica
- Palestrante de formação

**Sra. Elena Armijo Navarro**

- Enfermeira obstetra no Hospital San Sebastián

**Sra. Roxana Martínez Martín**

- Enfermeira obstetra no Hospital Maternidade e Infantil Gregorio Marañón
- Enfermeira do Serviço de Hematologia do Hospital Geral Universitário Universitário La Paz
- Enfermeira nos departamentos de Fisiopatologia Fetal, Puerpério e Urgência Maternidade do Hospital Materno-Infantil Universitario La Paz
- Enfermeira na Unidade de Anestesia e Reanimação do Hospital Maternal Universitário La Paz
- Formada em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri
- EIR em Enfermagem Obstétrico-Ginecológica no Hospital Nuestra Señora de Sonsoles
- Mestrado Oficial em Enfermagem em Urgências, Emergências e Transporte de Saúde na Universidade CEU San Pablo

**Sra. Lidia Del Pozo Álvarez**

- Enfermeira obstetra especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermeira obstetra Hospital Universitário de Ceuta
- Enfermeira obstetra em centros de saúde em Córdoba
- Enfermeira obstetra em centros de saúde em Lanzarote

04

# Competências

O Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras desenvolve competências clínicas, de liderança e de gestão, bem como habilidades analíticas e de pesquisa. Os enfermeiros atualizarão seus conhecimentos clínicos em áreas relevantes, fortalecerão as habilidades de liderança e gestão e adquirirão competências em pesquisa e análise para melhorar a qualidade da assistência materno-infantil em sua prática profissional.

*Amplie sua competência na gestão de patologias infecciosas ginecológicas e doenças sexualmente transmissíveis comuns durante a gravidez, permitindo uma abordagem específica"*

## Competências gerais

- Aplicar o conhecimento adquirido e sua capacidade de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- Comunicar seu conhecimento, suas conclusões e a lógica final por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- Conhecer e reconhecer as patologias dos três trimestres da formação fetal e saber como aplicar os protocolos apropriados em cada caso
- Conhecer e reconhecer as patologias digestivas em relação à gravidez e saber como agir em conformidade
- Poder atuar efetivamente no acompanhamento de patologias cardíacas e hematológicas na gravidez
- Atender a todos os tipos de urgências neonatais
- Realizar manobras fundamentais na resolução de emergências obstétricas no final do trabalho de parto
- Dominar a reanimação neonatal atualizada
- Intervir em casos especiais da mãe e do bebê

## Competências específicas

- Participar e, quando for o caso, liderar e dinamizar programas de saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde sexual, saúde reprodutiva e climatério
- Proporcionar aconselhamento sexual e reprodutivo afetivo a mulheres, jovens e famílias
- Colaborar na implementação de atividades para a promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde sexual e reprodutiva da mulher
- Detectar fatores de risco e problemas ginecológicos nas mulheres
- Ter habilidade em partos instrumentais e cesarianas e em diferentes partos
- Ser capaz de avaliar e agir em patologias hipertensivas da gravidez, patologias endócrinas e cânceres ginecológicos na gravidez
- Reconhecer e agir sobre patologias gestacionais que afetam a duração gestacional e a maturação fetal
- Realizar um protocolo de ação para urgências obstétricas dado no final do trabalho de parto
- Tratar emergências obstétricas que possam surgir no período de dilatação do trabalho de parto
- Tratar de possíveis complicações durante a amamentação
- Conhecer as particularidades do suporte vital na gravidez
- Saber que tipo de exercício é recomendado durante a amamentação
- Reconhecer as patologias maternas contraindicadas
- Reconhecer as patologias contraindicadas da infância
- Dominar as técnicas de aleitamento artificial

*"Forneça uma gestão aprofundada em gestantes com patologias derivadas dos sistemas digestivo, hematológico, cardíaco, neurológico, musculoesquelético, dermatológico e autoimune"*

05

# Estrutura e conteúdo

O programa foi desenvolvido com um foco claro na prática da saúde materna e infantil. Os alunos aprenderão sobre tópicos fundamentais, como anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo humano, patologia obstétrica e ginecológica, cuidados pré e pós-natais, amamentação e muito mais. Com um plano de estudos rigoroso e estruturado, esse programa apresenta um material multimídia de alta qualidade, incluindo vídeos detalhados, resumos interativos e guias práticos.

*Você estudará em profundidade tópicos essenciais da saúde materno-infantil, incluindo a patologia obstétrica e ginecológica, cuidados pré-natais e pós-natais e amamentação, entre outros"*

## **Módulo 1.** Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano

1.1. Anatomia do aparelho genital feminino e masculino
- 1.1.1. Descrição feminina
- 1.1.2. Descrição masculina

1.2. Histologia dos órgãos genitais e da mama
- 1.2.1. Descrição histológica

1.3. Introdução à base celular e genética da gametogênese feminina
- 1.3.1. Descrição celular e genética

1.4. Base da endocrinologia reprodutiva
- 1.4.1. O processo hormonal reprodutivo

1.5. A aquisição do sexo
- 1.5.1. Diferenciação sexual

1.6. Fisiologia feminina
- 1.6.1. Ciclo ovariano
- 1.6.2. Ciclo uterino
- 1.6.3. Ciclo e fisiologia da vagina e da vulva

1.7. Fisiologia masculina
- 1.7.1. Testículos e gametogênese
- 1.7.2. Regulação funcional do testículo
- 1.7.3. Glândulas acessórias sexuais masculinas
- 1.7.4. Ejaculação. A ejaculação e sua composição

1.8. Regulação neuro-hormonal da função reprodutiva. O eixo hipotálamo-hipófise-gônadas
- 1.8.1. Processo de regulação hormonal
- 1.8.2. Retroalimentação

1.9. Puberdade
- 1.9.1. Conceito
- 1.9.2. Diferenciação

1.10. Fisiologia do climatério
- 1.10.1. Cronologia
- 1.10.2. Fenomenologia
- 1.10.3. Mecanismo

1.11. Sexualidade humana
- 1.11.1. Fisiologia sexual: aspectos neuroendócrinos e psicológicos

1.12. Sintomas de ginecopatias, sintomas menstruais
- 1.12.1. Termos e considerações gerais
- 1.12.2. O fluxo geral e seus tratamentos

1.13. Exames ginecológicos complementares
- 1.13.1. Citologia cervical
- 1.13.2. Exame especular
- 1.13.3. Inspeção vaginal manual
- 1.13.4. Secreção vaginal
- 1.13.5. Colposcopia
- 1.13.6. Histeroscopia

## **Módulo 2.** Puberdade, menstruação e o climatério

2.1. Patologia da puberdade
- 2.1.1. Puberdade precoce
- 2.1.2. Atraso da puberdade

2.2. Distúrbios menstruais
- 2.2.1. Amenorreia hipotalâmica
- 2.2.2. Amenorreia hipofisária
- 2.2.3. Hiperprolactinemia

2.3. Amenorreia uterina
- 2.3.1. Protocolos
- 2.3.2. Diagnóstico

2.4. Sangramento uterino funcional
- 2.4.1. Sangramento de ovulação
- 2.4.2. Sangramento anovulatório
- 2.4.3. Sangramento extragenital

2.5. Doença do climatério
- 2.5.1. Tratamento da doença do climatério: THS
- 2.5.2. Terapia de reposição hormonal e câncer ginecológico
- 2.5.3. Medidas complementares ou alternativas na menopausa
- 2.5.4. Fitoestrogênios

## **Módulo 3.** Patologia infecciosa ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis

3.1. Infecções sexualmente transmissíveis
- 3.1.1. Etiologia
- 3.1.2. Epidemiologia

3.2. Processos infecciosos do sistema reprodutivo
- 3.2.1. Etiologia
- 3.2.2. Classificação
- 3.2.3. Tratamento

3.3. Vulvovaginite
- 3.3.1. Descrição
- 3.3.2. Tratamento

3.4. Candidíase vaginal
- 3.4.1. Descrição
- 3.4.2. Tratamento

3.5. Vaginose bacteriana
- 3.5.1. Descrição
- 3.5.2. Tratamento

3.6. Trichomonas vaginalis
- 3.6.1. Descrição
- 3.6.2. Tratamento

3.7. Sífilis
- 3.7.1. Descrição
- 3.7.2. Tratamento

3.8. Cancroide ou cancro mole
- 3.8.1. Descrição
- 3.8.2. Tratamento

3.9. Linfogranuloma venéreo
- 3.9.1. Descrição
- 3.9.2. Tratamento

3.10. Herpes simples
- 3.10.1. Descrição
- 3.10.2. Tratamento

3.11. Infecções que levam à uretrite e cervicite
- 3.11.1. Descrição
- 3.11.2. Tratamento

3.12. Condiloma acuminado
- 3.11.1. Descrição
- 3.12.2. Tratamento

3.13. Molusco contagioso
- 3.13.1. Descrição
- 3.13.2. Tratamento

3.14. Escabiose
- 3.14.1. Descrição
- 3.14.2. Tratamento

3.15. Pediculose pubiana
- 3.15.1. Descrição
- 3.15.2. Tratamento

3.16. HIV
- 3.16.1. Descrição
- 3.16.2. Tratamento

3.17. Doença pélvica inflamatória
- 3.17.1. Descrição
- 3.17.2. Tratamento

3.18. Infecção por papilomavírus
- 3.18.1. Descrição
- 3.18.2. Tratamento

## **Módulo 4.** Atendimento a mulheres com problemas ginecológicos

4.1. Dor de origem pélvico
- 4.1.1. Dismenorreia
- 4.1.2. Síndrome pré-menstrual, endometriose e outras

4.2. Malformações do aparelho genital
- 4.2.1. Malformações da vulva
- 4.2.2. Malformações da vagina
- 4.2.3. Malformações do colo do útero
- 4.2.4. Malformações do corpo do útero
- 4.2.5. Malformações do ovário
- 4.2.6. Malformações dos órgãos urinários inferiores. Fístulas urogenitais
- 4.2.7. Mutilação genital feminina
- 4.2.8. Malformações da mama

4.3. Tumores benignos
- 4.3.1. Tumores benignos da vulva
- 4.3.2. Tumores benignos da vagina
- 4.3.3. Tumores benignos dos ovários

4.4. Patologia ginecológica benigna
- 4.4.1. Patologias benignas do colo do útero
- 4.4.2. Patologia benigna do corpo uterino e endometrial
- 4.4.3. Patologia benigna da trompa de Falópio

4.5. Alterações na distopia genital
- 4.5.1. Prolapso uterino
- 4.5.2. Cistocele
- 4.5.3. Retocele
- 4.5.4. Enterocele

4.6. Lágrima vulvovaginal perineal e fístulas retovaginais

4.7. Patologia vulvovaginal
- 4.7.1. Vulvovaginite
- 4.7.2. Bartolinite
- 4.7.3. Líquen escleroso
- 4.7.4. Doença de Paget
- 4.7.5. Câncer de vulva e vagina

4.8. Patologia cervical
- 4.8.1. Cervicite
- 4.8.2. Pólipos
- 4.8.3. Câncer do colo do útero

4.9. Patologia uterina
- 4.9.1. Mioma uterino
- 4.9.2. Câncer de endométrio

4.10. Patologia anexial
- 4.10.1. Doença inflamatória pélvica (DIP)
- 4.10.2. Síndrome do Ovário Policístico (SOP)
- 4.10.3. Endometriose
- 4.10.4. Carcinoma do ovário

## **Módulo 5.** Cirurgia ginecológica

5.1. Intervenções cirúrgicas ginecológica
- 5.1.1. Cirurgia ginecológica
- 5.1.2. Cirurgia de mama

5.2. A paciente ginecológica internada
- 5.2.1. Cuidados pré-operatórios
- 5.2.2. Cuidados pós-cirúrgicos
- 5.2.3. Complicações

5.3. Anestesia em ginecologia
- 5.3.1. Descrição das diversas técnicas
- 5.3.2. Cuidados de enfermagem

5.4. Cirurgia endoscópica (laparoscopia)
- 5.4.1. Descrição
- 5.4.2. Protocolos de ação

5.5. Cirurgia endoscópica (histeroscopia)
- 5.5.1. Descrição
- 5.5.2. Protocolos de ação

5.6. Cirurgia tubária
- 5.6.1. Descrição
- 5.6.2. Protocolos de ação

5.7. Cirurgia robótica em ginecologia
- 5.7.1. Descrição
- 5.7.2. Cuidados de enfermagem

## **Módulo 6.** Incontinência Urinária (IU)

6.1. Epidemiologia da Incontinência Urinária
- 6.1.1. Prevalência
- 6.1.2. Incidência

6.2. Tipos de incontinência urinária
- 6.2.1. Conceito
- 6.2.2. Classificação

6.3. Avaliação do enfermeiro obstetra na incontinência urinária

6.4. Diagnósticos de enfermagem em incontinência urinária
- 6.4.1. Métodos exploratórios
- 6.4.2. Métodos de diagnóstico

6.5. Tratamento da Incontinência Urinária
- 6.5.1. Tratamento não cirúrgico
- 6.5.2. Tratamento cirúrgico

6.6. Prevenção e abordagem de enfermagem da incontinência urinária na mulher
- 6.6.1. Educação para a saúde

## **Módulo 7.** Atendimento do enfermeiro obstetra na consulta pré-concepcional

7.1. A necessidade de consulta pré-concepção

7.2. Conteúdo da consulta com a enfermeira obstetra
- 7.2.1. História clínica
- 7.2.2. Exame físico
- 7.2.3. Testes complementares

7.3. Educação e promoção da saúde através da enfermeira obstetra

7.4. Suplementação farmacológica e recomendações da enfermeira obstetra

## **Módulo 8.** Gravidez

8.1. Duração da gestação. Nomenclatura

8.2. Modificações anatômicas e fisiológicas
- 8.2.1. Mudanças cardiovasculares e cardíacas
- 8.2.1.1. Mudanças cardíacas
- 8.2.1.2. Mudanças hematológicas
- 8.2.1.3. Mudanças vasculares
- 8.2.2. Mudanças respiratórias
- 8.2.2.1. Alterações anatômicas
- 8.2.2.2. Mudanças funcionais
- 8.2.3. Mudanças renais e urinárias
- 8.2.3.1. Modificações anatômicas
- 8.2.3.2. Modificações funcionais
- 8.2.4. Mudanças metabólicas
- 8.2.4.1. Ganho de peso
- 8.2.4.2. Metabolismo basal
- 8.2.4.3. Metabolismo dos carboidratos
- 8.2.4.4. Metabolismo lipídico
- 8.2.4.5. Metabolismo proteico
- 8.2.4.6. Equilíbrio ácido- base
- 8.2.4.7. Metabolismo hídrico
- 8.2.4.8. Minerais e vitaminas
- 8.2.5. Mudanças genitais e mamárias
- 8.2.5.1. Genitais externos
- 8.2.5.2. Genitais internos
- 8.2.5.3. Mudanças nas mamas

8.2.6. Mudanças endócrinas
8.2.6.1. Constituição da unidade de desenvolvimento placentário
8.2.6.2. Hipófise
8.2.6.3. Tiróide
8.2.6.4. Paratireoide
8.2.6.5. Pâncreas
8.2.6.6. Glândula Adrenal
8.2.7. Mudanças na pele e nos olhos
8.2.7.1. Mudanças vasculares
8.2.7.2. Mudanças na pigmentação
8.2.7.3. Sistema tegumentar
8.2.7.4. Mudanças nos olhos
8.2.8. Mudanças gastrintestinais
8.2.8.1. Boca
8.2.8.2. Esôfago e estômago
8.2.8.3. Intestino
8.2.8.4. Fígado
8.2.8.5. Vesícula biliar
8.2.9. Mudanças musculoesqueléticas
8.2.9.1. Mudança do centro de gravidade
8.2.9.2. Pelve
8.2.9.3. Distúrbios musculoesqueléticos

8.3. Diagnóstico gestacional para enfermeiros obstetras
8.3.1. Diagnóstico da gestação
8.3.2. Exames bioquímicos
8.3.2.1. Testes biológicos
8.3.2.2. Testes imunológicos
8.3.3. Ultrassom
8.3.4. Sinais e sintomas
8.3.4.1. Sinais
8.3.4.2. Sintomas

8.4. Atendimento pré-natal. Programa do enfermeiro obstetra de controle da gestação
8.4.1. Cuidado pré-natal
8.4.2. Programa de controle da gestação
8.4.2.1. Primeira visita de controle de gestação (< 10 semanas)
8.4.2.2. Visita pré-natal sucessiva
8.4.3. Avaliação de risco perinatal
8.4.4. Protocolos de controle pré-natal
8.4.4.1. Definição
8.4.4.2. Objetivos
8.4.4.3. Pessoal envolvido
8.4.4.4. Processo

8.5. Diagnóstico pré-natal
8.5.1. Técnicas não invasivas
8.5.2. Técnicas invasivas
8.5.3. Aconselhamento de casal no diagnóstico pré-natal
8.5.3.1. Definição
8.5.3.2. Objetivos gerais
8.5.3.3. Objetivos específicos
8.5.3.4. População-alvo
8.5.3.5. Descrição do processo

8.6. Educação de saúde do enfermeiro obstetra para a gestante
8.6.1. Educação em saúde para a gestante
8.6.2. Hábitos saudáveis
8.6.2.1. Alimentação
8.6.2.2. Uso de substâncias nocivas
8.6.2.3. Trabalho
8.6.2.4. Esporte
8.6.2.5. Viagens
8.6.2.6. Higiene, vestuário e calçados
8.6.2.7. Violência na gestação

8.6.3. Sexualidade
8.6.4. Desconfortos comuns durante a gravidez
8.6.4.1. Cardiovasculares
8.6.4.2. Dermatológicos
8.6.4.3. Digestivas
8.6.4.4. Locomotores
8.6.4.5. Respiratórias
8.6.4.6. Geniturinários
8.6.5. Sinais de alerta
8.6.6. Promoção do aleitamento materno
8.6.7. Plano de nascimento
8.7. Nutrição da gestante
8.7.1. Avaliação da dieta
8.7.1.1. Necessidades energéticas
8.7.1.2. Seleção de alimentos
8.7.1.3. Suplementos durante a gravidez
8.7.1.4. Ganho de peso
8.7.2. Situações especiais
8.7.2.1. Tratamento medicamentoso
8.7.2.2. Vegetarianas
8.7.3. Aconselhamento dietético durante a gravidez
8.8. Medicamentos na gravidez
8.8.1. Medicamentos na gravidez
8.8.2. Farmacologia na gravidez
8.8.3. Mecanismos de ação na mãe e no feto
8.8.3.1. Mãe
8.8.3.2. Placenta
8.8.3.3. Feto
8.8.4. Uso e manejo de medicamentos na gravidez
8.8.5. Indicações, interações medicamentosas e dosagem
8.8.5.1. Anti-inflamatórios, analgésicos e antipiréticos
8.8.5.2. Profiláticos de refluxo gastroesofágico e drogas antiulcerosas
8.8.5.3. Anticoagulantes
8.8.5.4. Laxantes
8.8.5.5. Vitaminas
8.8.5.6. Antianêmicos
8.8.5.7. Antiarrítmicos
8.8.5.8. Anti-hipertensivo
8.8.5.9. Hormônios
8.8.5.10. Contraceptivos orais
8.8.5.11. Antidiabéticos orais
8.8.5.12. Corticosteróides
8.8.5.13. Tratamentos dermatológicos
8.8.5.14. Tratamentos antivirais
8.8.5.15. Tricomonicidas
8.8.5.16. Antibióticos
8.8.5.17. Antiasmáticos
8.8.5.18. Antitussígenos
8.8.5.19. Rinológicos
8.8.5.20. Anti-histamínicos
8.8.5.21. Antiepilépticos
8.8.5.22. Antidepressivos
8.8.5.23. Antipsicóticos
8.8.6. Anexo. Classificação FDA dos diferentes grupos de medicamentos
8.9. Aspectos psicossociais da gravidez
8.9.1. Aspectos psicossociais da gravidez
8.9.2. Influências culturais e religiosas
8.9.3. O significado e o impacto da gravidez no casal e no ambiente familiar e social
8.9.4. Mudanças psicológicas na gravidez
8.9.4.1. O primeiro trimestre
8.9.4.2. O segundo trimestre
8.9.4.3. O terceiro trimestre
8.9.5. Vínculo afetivo

## **Módulo 9.** Programa de educação para a maternidade

9.1. História
9.2. Objetivos
- 9.2.1. Objetivo geral
- 9.2.2. Objetivos específicos

9.3. Conteúdo teórico e prático
- 9.3.1. Conteúdo do curso
- 9.3.2. Metodologia

9.4. A enfermeira obstetra e os exercícios físicos, exercícios para o assoalho pélvico e estática corporal
9.5. Técnicas de respiração para enfermeiros obstetras
- 9.5.1. Classificação das respirações
- 9.5.2. Tendências atuais

9.6. Exercícios de relaxamento aplicados pela enfermeira obstetra
- 9.6.1. Base teórica da educação para o parto
- 9.6.2. Diferentes Escolas

9.7. Uso da bola suíça no parto
9.8. A enfermeira obstetra e a educação sobre atividades aquáticas para gestantes
9.9. Método Pilates para gestantes

## **Módulo 10.** Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congênitos. Diagnóstico pré-natal

10.1. Abordagem de gravidez de risco
- 10.1.1. Risco sociodemográfico
- 10.1.1.1. Gravidez na adolescência. Considerações especiais
- 10.1.1.2. Mãe com problemas de dependência de drogas
  - 10.1.1.2.1. Princípios da teratogênese por drogas
  - 10.1.1.2.2. Álcool
  - 10.1.1.2.3. Cocaína
  - 10.1.1.2.4. Heroína
  - 10.1.1.2.5. Outras drogas: maconha, cannabis
- 10.1.2. Risco ocupacional na gravidez. Ergonomia. Exposição à radiação
- 10.1.3. Risco reprodutivo
- 10.1.4. Risco gestacional atual
- 10.1.5. Risco médico

10.2. Aborto espontâneo
- 10.2.1. Definição e epidemiologia
- 10.2.2. Principais causas de abortos
- 10.2.3. Formas clínicas de aborto
  - 10.2.3.1. Ameaça de aborto
  - 10.2.3.2. Aborto em progresso
  - 10.2.3.3. Aborto completo
  - 10.2.3.4. Aborto incompleto
  - 10.2.3.5. Atraso no aborto
  - 10.2.3.6. Abortos repetidos: conceito e abordagem
- 10.2.4. Diagnóstico
  - 10.2.4.1. Anamnese
  - 10.2.4.2. Exame físico
  - 10.2.4.3. Ultrassom
  - 10.2.4.4. Determinação de B-hCG
- 10.2.5. Tratamento do aborto espontâneo
  - 10.2.5.1. Tratamento médico
  - 10.2.5.2. Tratamento cirúrgico
- 10.2.6. Complicações
  - 10.2.6.1. Sepse ou aborto séptico
  - 10.2.6.2. Hemorragia e coagulação intravascular disseminada CID
- 10.2.7. Cuidados pós-aborto

10.3. Gravidez ectópica ou extrauterina
- 10.3.1. Conceito e fatores de risco
- 10.3.2. Clínica
- 10.3.3. Diagnóstico clínico e ultrassonografia
- 10.3.4. Tipos de gestação extrauterina: tubária, ovariana, abdominal, etc
- 10.3.5. Manejo terapêutico e cuidados posteriores

10.4. Doença trofoblástico gestacional
- 10.4.1. Conceito
- 10.4.2. Formas clínicas de mola hidatiforme
  - 10.4.2.1. Mola parcial
  - 10.4.2.2. Mola completa
- 10.4.3. Formas clínicas de neoplasia trofoblástica
  - 10.4.3.1. Mola invasiva e tumor no leito da placenta
  - 10.4.3.2. Coriocarcinoma
- 10.4.4. Diagnóstico clínico e ultrassonografia
- 10.4.5. Tratamento
- 10.4.6. Cuidados e complicações posteriores

10.5. Defeitos fetais congênitos devido causas genéticas
- 10.5.1. Tipos de anomalias cromossômicas
  - 10.5.1.1. Aneuploidia
  - 10.5.1.2. Anomalias estruturais
  - 10.5.1.3. Distúrbios ligados ao sexo
- 10.5.2. Técnicas de diagnóstico pré-natal Critérios de inclusão
  - 10.5.2.1. Técnicas invasivas
  - 10.5.2.2. Técnicas não invasivas
- 10.5.3. Aconselhamento genético

10.6. Defeitos fetais congênitos secundários a infecções: TORCH I
- 10.6.1. Toxoplasma
  - 10.6.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.6.1.2. Prevenção
  - 10.6.1.3. Diagnóstico
  - 10.6.1.4. Tratamento
  - 10.6.1.5. Infecção congênita por toxoplasma
- 10.6.2. Rubéola
  - 10.6.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.6.2.2. Prevenção e vacinação
  - 10.6.2.3. Diagnóstico
  - 10.6.2.4. Tratamento
  - 10.6.2.5. Infecção congênita por rubéola

10.7. Defeitos fetais congênitos secundários a infecções: TORCH (II)
- 10.7.1. Citomegalovírus
  - 10.7.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.7.1.2. Prevenção
  - 10.7.1.3. Diagnóstico
  - 10.7.1.4. Tratamento
  - 10.7.1.5. Infecção congênita por citomegalovírus
- 10.7.2. Varicela
  - 10.7.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.7.2.2. Prevenção e vacinação
  - 10.7.2.3. Diagnóstico
  - 10.7.2.4. Tratamento
  - 10.7.2.5. Infecção congênita por varicela
  - 10.7.2.6. Complicações maternas decorrentes da varicela

10.8. Defeitos fetais congênitos secundários a infecções: TORCH III
- 10.8.1. Vírus do herpes simples
  - 10.8.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.8.1.2. Prevenção
  - 10.8.1.3. Diagnóstico
  - 10.8.1.4. Tratamento
  - 10.8.1.5. Infecção congênita por herpes simples
- 10.8.2. Sífilis
  - 10.8.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.8.2.2. Prevenção
  - 10.8.2.3. Diagnóstico
  - 10.8.2.4. Tratamento
  - 10.8.2.5. Sífilis congênita

10.9. Outras infecções que causam problemas fetais
- 10.9.1. Parvovirus B19
  - 10.9.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.9.1.2. Prevenção
  - 10.9.1.3. Diagnóstico
  - 10.9.1.4. Tratamento
  - 10.9.1.5. Infecção congênita por parvovirus

10.9.2. Listeria
10.9.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
10.9.2.2. Prevenção e vacinação
10.9.2.3. Diagnóstico
10.9.2.4. Tratamento
10.9.2.5. Infecção congênita por listeria
10.10. HIV e gravidez
10.10.1. Epidemiologia
10.10.2. Triagem gestacional e diagnóstico
10.10.3. Manejo clínico e tratamento
10.10.4. Parto de uma mulher HIV positiva
10.10.5. Cuidados neonatais e infecção vertical

## **Módulo 11.** Gestante com patologia derivada do sistema digestivo

11.1. Transtornos neurovegetativos
11.1.1. Distúrbios do apetite
11.1.2. Sialorreia
11.1.3. Náuseas e vômitos
11.2. Hiperêmese gravídica
11.2.1. Conceito
11.2.2. Etiopatogenia
11.2.3. Manifestações clínicas
11.2.4. Diagnóstico
11.2.5. Tratamento e cuidados
11.3. Condições da boca
11.3.1. Cáries durante a gravidez
11.3.2. Granuloma gravídico
11.3.3. Gengivite
11.3.4. Perimólise
11.3.5. Xerostomia
11.4. Pirose e úlcera péptica em gestantes
11.4.1. Conceito
11.4.2. Efeito da gravidez sobre a pirose e a úlcera péptica
11.4.3. Tratamento e medidas higiênicas
11.5. Constipação na gravidez
11.5.1. Definição: critérios ROMA
11.5.2. Etiologia
11.5.3. Diagnóstico
1.5.4. Tratamento
11.5.4.1. Tratamento não medicamentoso
11.5.4.2. Tratamento medicamentoso
11.6. Doença inflamatória intestinal
11.6.1. A doença de Crohn
11.6.1.1. Aconselhamento pré-concepcional
11.6.1.2. Impacto da gestação sobre a doença
11.6.1.3. Diagnóstico durante a gestação
11.6.1.4. Tratamento
11.6.2. Colite ulcerosa
11.6.2.1. Aconselhamento pré-concepcional
11.6.2.2. Impacto da gestação sobre a doença
11.6.2.3. Diagnóstico durante a gestação
11.6.2.4. Tratamento
11.7. Apendicite e obstrução intestinal
11.7.1. Apendicite aguda
11.7.1.1. Conceito
11.7.1.2. Considerações diagnósticas especiais na gravidez
11.7.1.3. Tratamento
11.7.2. Obstrução intestinal
11.7.2.1. Conceito
11.7.2.2. Considerações diagnósticas especiais na gravidez
11.7.2.3. Tratamento

11.8. Patologias da vesícula biliar e fígado
- 11.8.1. Colecistite
  - 11.8.1.1. Considerações especiais e manejo na gestação
- 11.8.2. Colelitíase
  - 11.8.2.1. Considerações especiais e manejo na gestação
- 11.8.3. Fígado gorduroso ou degeneração hepática aguda:
  - 11.8.3.1. Definição e Etiologia
  - 11.8.3.2. Clínica
  - 11.8.3.3. Diagnóstico
  - 11.8.3.4. Tratamento

11.9. Colestase intrahepática da gravidez
- 11.9.1. Conceito
- 11.9.2. Clínica
- 11.9.3. Diagnóstico
- 11.9.4. Tratamento
- 11.9.5. Impacto e prognóstico fetal

11.10. Hepatite viral crônica e gravidez
- 11.10.1. Hepatite B
  - 11.10.1.1. Epidemiologia
  - 11.10.1.2. Diagnóstico e triagem
  - 11.10.1.3. Manejo clínico
  - 11.10.1.4. Parto de uma mulher HIV positiva
  - 11.10.1.5. Cuidados neonatais e infecção vertical
- 11.10.2. Hepatite C
  - 11.10.2.1. Epidemiologia
  - 11.10.2.2. Diagnóstico e triagem
  - 11.10.2.3. Manejo clínico
  - 11.10.2.4. Parto de uma mulher HCV positiva
  - 11.10.2.5. Cuidados neonatais e infecção vertical

11.11. Pâncreas
- 11.11.1. Pancreatite aguda na gravidez
  - 11.11.1.1. Conceito e fatores de risco
  - 11.11.1.2. Clínica
  - 11.11.1.3. Tratamento

## **Módulo 12.** Gestantes com problemas hematológicos e cardíacos

12.1. Anemia gestacional
- 12.1.1. Conceito
- 12.1.2. Etiopatogenia e impacto fetal
- 12.1.3. Tipos de anemias
  - 12.1.3.1. Anemia microcítica
  - 12.1.3.2. Anemia normocítica
  - 12.1.3.3. Anemia macrocítica
- 12.1.4. Tratamento e profilaxia
- 12.1.5. Outras formas de anemia
  - 12.1.5.1. Anemia falciforme ou drepanocitose
  - 12.1.5.2. Talassemia

12.2. Trombocitopenias
- 12.2.1. Trombopenia essencial da gravidez
  - 12.2.1.1. Causas e incidência
  - 12.2.1.2. Diagnóstico
  - 12.2.1.3. Comportamento obstétrico
- 12.2.2. Púrpura trombocitopênica idiopática
  - 12.2.2.1. Causas e incidência
  - 12.2.2.2. Diagnóstico
  - 12.2.2.3. Comportamento obstétrico
- 12.2.3. Trombopenia neonatal aloimune
  - 12.2.3.1. Causas e incidência
  - 12.2.3.2. Diagnóstico
  - 12.2.3.3. Comportamento obstétrico
- 12.2.4. Trombopenia associada a estados hipertensos de gravidez
- 12.2.5. Manejo terapêutico de trombopenias na gravidez
- 12.2.6. Manejo terapêutico do recém-nascido de uma mãe com trombopenia

12.3. Problemas de coagulação
- 12.3.1. Doença de Von Willebrand
  - 12.3.1.1. Definição e epidemiologia
  - 12.3.1.2. Considerações no parto

12.3.2. Hemofilia
12.3.2.1. Definição e epidemiologia
12.3.2.2. Tipos
12.3.2.2.1. Hemofilia A
12.3.2.2.2. Hemofilia B
12.3.2.3. Padrões de herança cromossômica da hemofilia
12.3.2.4. Considerações no parto

12.4. Síndrome varicosa
12.4.1. Conceito e fisiopatologia
12.4.2. Clínica
12.4.3. Diagnóstico
12.4.4. Hemorróidas
12.4.5. Varizes vulvares

12.5. Doença hemolítica perinatal
12.5.1. Conceito
12.5.2. Fisiopatologia
12.5.3. Isoimunização Rh
12.5.4. Isoimunização ABO

12.6. Doença tromboembólica na gravidez e puerpério: Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar
12.6.1. Etiopatogenia e fatores de risco
12.6.2. Tratamento

12.7. Gestante com doença cardíaca. Exame cardíaco na gravidez
12.7.1. Modificações cardíacas na gravidez
12.7.2. Epidemiologia da patologia cardíaca na gravidez
12.7.3. Classificação de risco de doenças cardíacas gestacionais
12.7.4. Aconselhamento pré-concepcional para gestantes com doenças cardíacas
12.7.5. Situações que podem dificultar a gestação
12.7.6. Manejo e escolha da via do parto

12.8. Gestantes com doença cardíaca valvular
12.8.1. Estenose mitral
12.8.2. Estenose aórtica
12.8.3. Insuficiência mitral
12.8.4. Insuficiência aórtica
12.8.5. Insuficiência tricúspide
12.8.6. Próteses de válvulas

12.9. Arritmias na gravidez
12.9.1. Taquicardia supraventricular paroxística
12.9.2. Fibrilação atrial
12.9.3. Arritmias ventriculares
12.9.4. Bradiarritmias

12.10. Gestantes com patologia cardíaca congênita
12.10.1. Tetralogia de Fallot
12.10.2. Coarctação da aorta
12.10.3. Síndrome de Marfan
12.10.4. Ventrículo único
12.10.5. Fontan
12.10.6. A gestante com trasplantes de coração

*"Este programa permite que você estude no seu próprio ritmo e acesse os materiais do programa online sem sacrificar suas responsabilidades profissionais e pessoais"*

## **Módulo 13.** Gestantes com distúrbios neurológicos, musculoesqueléticos, dermatológicos e autoimunes

13.1. Epilepsia
- 13.1.1. Manejo e tratamento clínico compatível com a gestação: aconselhamento pré-concepcional
- 13.1.2. Efeitos da epilepsia sobre a gravidez
- 13.1.3. Efeitos da gravidez sobre a epilepsia
- 13.1.4. Tratamento de crises durante o parto
- 13.1.5. Recém-nascido de uma mãe epiléptica: malformações e anomalias congênitas

13.2. Esclerose Múltipla (EM)
- 13.2.1. Efeitos da EM na gravidez
- 13.2.2. Efeitos da gravidez sobre a EM
- 13.2.3. Manejo clínico durante a gravidez e farmacoterapia
- 13.2.4. Manejo clínico durante o parto
- 13.2.5. O puerpério mulheres com esclerose múltipla

13.3. Neuropatias periféricas
- 13.3.1. Síndrome do túnel do carpo
- 13.3.2. Radiculopatia: lombar e ciática
- 13.3.3. Hérnia de disco
- 13.3.4. Paralisia de Bell
- 13.3.5. Meralgia parestésica
- 13.3.6. Cifoscoliose

13.4. Lesão da medula espinhal
- 13.4.1. Manejo clínico de mulheres com lesão medular durante a gravidez
- 13.4.2. Manejo clínico durante o parto Analgesia epidural
- 13.4.3. Considerações específicas durante o puerpério

13.5. Outras patologias neurológicas presentes durante a gravidez
- 13.5.1. Enxaqueca e dores de cabeça
- 13.5.2. Síndrome de Guillain-Barré
- 13.5.3. Miastenia grave
- 13.5.4. Doenças cerebrovasculares
- 13.5.5. Neoplasias cerebrais

13.6. Problemas dermatológicos durante a gravidez
- 13.6.1. Mudanças dermatológicas durante a gravidez
  - 13.6.1.1. Estrias
  - 13.6.1.2. Hiperpigmentação da gravidez: melasma gestacional e nevus
- 13.6.2. Mudanças vasculares
  - 13.6.2.1. Aranhas vasculares
  - 13.6.2.2. Eritema palmar
  - 13.6.2.3. Hemangiomas

13.7. Dermatopatias específicas para a gravidez
- 13.7.1. A gestação do herpes
  - 13.7.1.1. Clínica
  - 13.7.7.2. Diagnóstico
  - 13.7.1.3. Diagnóstico diferencial
  - 13.7.1.4. Prognóstico
  - 13.7.1.5. Tratamento
- 13.7.2. Impetigo herpetiforme
  - 13.7.2.1. Clínica
  - 13.7.2.2. Diagnóstico
  - 13.7.2.3. Diagnóstico diferencial
  - 13.7.2.4. Prognóstico
  - 13.7.2.5. Tratamento
- 13.7.3. Prurigo gestacional
  - 13.7.3.1. Clínica
  - 13.7.3.2. Diagnóstico
  - 13.7.3.3. Diagnóstico diferencial
  - 13.7.3.4. Prognóstico
  - 13.7.3.5. Tratamento

13.7.4. Dermatoses pápulo para a gravidez
13.7.4.1. Clínica
13.7.4.2. Diagnóstico
13.7.4.3. Diagnóstico diferencial
13.7.4.4. Prognóstico
13.7.4.5. Tratamento
13.7.5. Erupção polimórfica da gravidez
13.7.5.1. Clínica
13.7.5.2. Diagnóstico
13.7.5.3. Diagnóstico diferencial
13.7.5.4. Prognóstico
13.7.5.5. Tratamento
13.8. Lúpus eritematoso sistêmico e gravidez
13.8.1. Controle pré-concepcional
13.8.2. Controle na gravidez
13.8.2.1. Primeiro trimestre
13.8.2.2. Segundo trimestre
13.8.2.3. Terceiro trimestre
13.8.3. Parto e puerpério
13.9. Síndrome antifosfolípide (SAF)
13.9.1. Conceito
13.9.2. Controle da pré-gestação de mulheres com SAF
13.9.3. Controle gestacional de mulheres com SAF
13.9.4. Tratamento
13.9.5. Parto e puerpério
13.10. Artrite reumatóide
13.10.1. Conceito
13.10.2. Como a artrite reumatóide afeta a gravidez
13.10.3. Como a artrite reumatóide afeta a artrite reumatóide
13.10.4. Tratamento

## **Módulo 14.** Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais

14.1. Asma brônquica
14.1.1. Conceito
14.1.2. Curso da asma brônquica durante a gravidez
14.1.3. Tratamento
14.1.4. Crise asmática e gestão clínica
14.1.5. Considerações sobre o parto de uma mulher grávida com asma brônquica
14.2. Pneumonia comunitária e pneumonia por aspiração
14.2.1. Etiologia
14.2.2. Tratamento
14.2.3. Considerações específicas durante a gravidez
14.2.4. Recém-nascido de mãe com pneumonia
14.3. Gripe
14.3.1. Etiologia
14.3.2. Prevenção
14.3.3. Considerações na gravidez
14.3.4. Tratamento
14.3.5. Critérios de hospitalização
14.3.6. Recém-nascido de mãe com gripe
14.4. Bacteriúria assintomática
14.4.1. Conceito
14.4.2. Etiologia
14.4.3. Critérios diagnósticos
14.4.4. Tratamento
14.5. Cistite aguda e síndrome uretral
14.5.1. Conceito
14.5.2. Etiologia
14.5.3. Critérios diagnósticos
14.5.4. Tratamento
14.5.5. Acompanhamento

14.6. Pielonefrite aguda
- 14.6.1. Conceito
- 14.6.2. Clínica
- 14.6.3. Diagnóstico
- 14.6.4. Tratamento
- 14.6.5. Critérios de admissão e para alta hospitalar
- 14.6.6. Complicações

14.7. Uropatia obstrutiva
- 14.7.1. Conceito
- 14.7.2. Clínica
- 14.7.3. Exames e testes específicos
- 14.7.4. Diagnóstico
- 14.7.5. Tratamento
- 14.7.6. Complicações

14.8. Transplante renal e gravidez
- 14.8.1. Efeitos do transplante sobre a gravidez
- 14.8.2. Efeitos da gravidez sobre o trasplante
- 14.8.3. Considerações durante o parto, puerpério e lactação

14.9. Doenças tropicais e subtropicais I
- 14.9.1. Zika
  - 14.9.1.1. Epidemiologia
  - 14.9.1.2. Transmissão
  - 14.9.1.3. Clínica
  - 14.9.1.4. Diagnóstico
  - 14.9.1.5. Impacto fetal e infecção congênita por Zika
  - 14.9.1.6. Tratamento e prevenção
- 14.9.2. Ébola
  - 14.9.2.1. Epidemiologia
  - 14.9.2.2. Transmissão
  - 14.9.2.3. Clínica
  - 14.9.2.4. Diagnóstico
  - 14.9.2.5. Repercussões fetais
  - 14.9.2.6. Tratamento e prevenção
- 14.9.3. Chagas
  - 14.9.3.1. Epidemiologia
  - 14.9.3.2. Transmissão
  - 14.9.3.3. Clínica
  - 14.9.3.4. Diagnóstico
  - 14.9.3.5. Repercussões fetais
  - 14.9.3.6. Tratamento e prevenção

14.10. Doenças tropicais e subtropicais II
- 14.10.1. Dengue
  - 14.10.1.1. Epidemiologia
  - 14.10.1.2. Transmissão
  - 14.10.1.3. Clínica
  - 14.10.1.4. Diagnóstico
  - 14.10.1.5. Repercussões fetais
  - 14.10.1.6. Tratamento e prevenção
- 14.10.2. Malária
  - 14.10.2.1. Epidemiologia
  - 14.10.2.2. Transmissão
  - 14.10.2.3. Clínica
  - 14.10.2.4. Diagnóstico
  - 14.10.2.5. Repercussões fetais
  - 14.10.2.6. Tratamento e prevenção
- 14.10.3. Chikungunya
  - 14.10.3.1. Epidemiologia
  - 14.10.3.2. Transmissão
  - 14.10.3.3. Clínica
  - 14.10.3.4. Diagnóstico
  - 14.10.3.5. Repercussões fetais
  - 14.10.3.6. Tratamento e prevenção

**Módulo 15.** Patologia do crescimento fetal e duração gestacional. Parto prematuro e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica

15.1. Restrição de crescimento intrauterino (RCIU)
- 15.1.1. Conceito
- 15.1.2. Patogenia e fatores etiológicos
- 15.1.3. Predição
- 15.1.4. Diagnóstico e classificação
- 15.1.5. Diagnóstico diferencial com feto pequeno para a idade gestacional (PIG)
- 15.1.6. Tratamento e finalização da gestação

15.2. Macrossomia fetal
- 15.2.1. Conceito
- 15.2.2. Fatores de risco
- 15.2.3. Acompanhamento e monitoramento obstétrico
- 15.2.4. Finalização da gestação
- 15.2.5. Complicações maternas e fetais

15.3. Gestação cronologicamente prolongada
- 15.3.1. Conceito
- 15.3.2. Etiologia e prevenção
- 15.3.3. Complicações fetais
- 15.3.4. Comportamento obstétrico
- 15.3.5. Indução na semana 41 x. Semana 42

15.4. Parto prematuro
- 15.4.1. Risco de parto prematuro
- 15.4.1.1. Conceito e fatores de risco
- 15.4.1.2. Diagnóstico: ultrassom e teste de fibronectina
- 15.4.1.3. Manejo obstétrico e tratamento tocolítico
- 15.4.2. Via do parto em feto prematuro e considerações específicas

15.5. Incompetência e cerclagem cervicais
- 15.5.1. Conceito de incompetência cervical
- 15.5.2. Indicações da cerclagem cervical
- 15.5.3. Técnicas de cerclagem
- 15.5.4. Considerações prévias e posteriores à cerclagem
- 15.5.5. Complicações
- 15.5.6. Remoção da cerclagem

15.6. Suspeita de corioamnionite e corioamnionite clínica
- 15.6.1. Conceito de corioamnionite
- 15.6.2. Critérios para suspeitar de corioamnionite
- 15.6.3. Diagnóstico
- 15.6.4. Tratamento
- 15.6.5. Considerações específicas no parto

15.7. Gestação múltipla
- 15.7.1. Conceitos e classificação
- 15.7.2. Complicações fetais e maternas
- 15.7.3. Diagnóstico e determinação da corionicidade
- 15.7.4. Diagnóstico pré-natal e cribagem de doenças cromossômicas
- 15.7.5. Controle gestacional
- 15.7.6. Finalização da gestação e via do parto

15.8. Síndrome transfusional feto-fetal
- 15.8.1. Conceito e fisiopatologia
- 15.8.2. Critérios diagnósticos
- 15.8.3. Diagnóstico diferencial
- 15.8.4. Tratamento
- 15.8.4.1. Técnica de fotocoagulação a laser para comunicação vascular
- 15.8.4.2. Acompanhamento posterior

15.9. Corticoterapia para acelerar a maturação dos pulmões fetais
- 15.9.1. Conceito
- 15.9.2. Indicações
- 15.9.3. Contraindicações
- 15.9.4. Dosagens
- 15.9.5. Considerações específicas de acordo com a idade gestacional
- 15.9.6. Situações especiais

15.10. Sulfato de magnésio como neuroprotetor fetal
- 15.10.1. Conceito
- 15.10.2. Indicações
- 15.10.3. Contraindicações
- 15.10.4. Administração e monitoramento do fármaco
- 15.10.5. Uso concomitante com os tocolíticos em ameaça de parto prematuro
- 15.10.6. Efeitos colaterais

## **Módulo 16.** Patologia da placenta e anexos fetais. Acidentes obstétricos

16.1. Acreção placentária
- 16.1.1. Conceito e formas de acretismo
  - 16.1.1.1. Placenta acreta
  - 16.1.1.2. Placenta increta
  - 16.1.1.3. Placenta pércreta
- 16.1.2. Fatores de risco
- 16.1.3. Clínica e morbimortalidade
- 16.1.4. Diagnóstico
- 16.1.5. Manejo clínico e parto de gestantes com acretismo placentário

16.2. Placenta prévia
- 16.2.1. Conceito
- 16.2.2. Classificação
- 16.2.3. Fatores de risco
- 16.2.4. Clínica e morbimortalidade
- 16.2.5. Diagnóstico
- 16.2.6. Manejo da gestação e parto de gestantes com placenta prévia

16.3. Anomalias morfológicas e funcionais da placenta
- 16.3.1. Alterações de tamanho
- 16.3.2. Alterações morfológicas
  - 16.3.2.1. Placenta bilobada
  - 16.3.2.2. Placenta circunvalada
  - 16.3.2.3. Placenta sucenturiada
  - 16.3.2.4. Espúria
- 16.3.3. Insuficiência placentária

16.4. Anomalias do cordão umbilical
- 16.4.1. Variações do comprimento do cordão umbilical e suas complicações: nós e círculos
- 16.4.2. Anomalias do cordão umbilical em relação à apresentação
  - 16.4.2.1. Procúbito
  - 16.4.2.2. Laterocidência
  - 16.4.2.3. Prolapso
  - 16.4.2.3.1. Causas
  - 16.4.2.3.2. Medidas a serem tomadas em caso de prolapso do cordão
- 16.4.3. Anormalidades de inserção placentária
  - 16.4.3.1. Inserção de velamentos
  - 16.4.3.2. Inserção marginal
  - 16.4.3.3. Vasa prévia
- 16.4.4. Anomalias vasculares
  - 16.4.4.1. Trombose
  - 16.4.4.2. Hematomas
  - 16.4.4.3. Artéria umbilical única

16.5. Alterações das membranas amnióticas
- 16.5.1. Âmnio nodoso
- 16.5.2. Bridas amnióticas
- 16.5.3. Gravidez extramembranosa
- 16.5.4. Ruptura prematura das membranas e corioamnionite

16.6. Anormalidades do líquido amniótico
- 16.6.1. Padrão: oligoidrâmnios e anidrâmnios
  - 16.6.1.1. Conceito e epidemiologia
  - 16.6.1.2. Fatores etiológicos
  - 16.6.1.3. Diagnóstico
  - 16.6.1.4. Impacto fetal e neonatal
  - 16.6.1.5. Manejo clínico e tratamento
- 16.6.2. Excesso: polidrâmnios
  - 16.6.2.1. Conceito e epidemiologia
  - 16.6.2.2. Fatores etiológicos
  - 16.6.2.3. Diagnóstico
  - 16.6.2.4. Impacto fetal e neonatal
  - 16.6.2.5. Manejo clínico e tratamento Assistência ao parto

16.7. Ruptura uterina
- 16.7.1. Conceito
- 16.7.2. Tipos
- 16.7.3. Fatores de risco
- 16.7.4. Clínica y diagnóstico
- 16.7.5. Tratamento

16.8. Deslocamento prematuridade da placenta normalmente inserida
- 16.8.1. Conceito
- 16.8.2. Fatores de risco
- 16.8.3. Clínica y diagnóstico
- 16.8.4. Manejo clínico

16.9. Embolia do líquido amniótico
- 16.9.1. Conceito
- 16.9.2. Fatores de risco
- 16.9.3. Fisiopatologia
- 16.9.4. Clínica
- 16.9.5. Diagnóstico e tratamento

16.10. Distocia do ombro
- 16.10.1. Conceito
- 16.10.2. Fatores de risco
- 16.10.3. Diagnóstico
- 16.10.4. Manobras de resolução
  - 16.10.4.1. Manobras de primeiro nível
  - 16.10.4.2. Manobras de segundo nível
  - 16.10.4.3. Manobras de terceiro nível
- 16.10.5. Cuidados e avaliação pós-natal

## **Módulo 17.** Problemas Endócrinos durante a gravidez. Câncer ginecológico e gravidez Transtornos hipertensivos da gravidez

17.1. Patologia da tireóide e gravidez
- 17.1.1. hipotiroidismo
  - 17.1.1.1. Diagnóstico
  - 17.1.1.2. Clínica
  - 17.1.1.3. Etiologia
  - 17.1.1.4. Manejo clínico
- 17.1.2. Hipertireoidismo e tireotoxicose
  - 17.1.2.1. Diagnóstico
  - 17.1.2.2. Clínica
  - 17.1.2.3. Etiologia
  - 17.1.2.4. Manejo clínico
- 17.1.3. Tratamento durante a gestação
- 17.1.4. Repercussões fetais

17.2. Diabetes mellitus e gravidez
- 17.2.1. Manejo pré-gestacional
- 17.2.2. Controle gestacional
- 17.2.3. Critérios para a finalização da gravidez
- 17.2.4. Considerações no parto
- 17.2.5. Recém-nascido de mãe com diabetes mellitus

17.3. Diabetes gestacional
- 17.3.1. Conceito
- 17.3.2. Fatores de risco
- 17.3.3. Diagnóstico e protocolo de triagem
- 17.3.4. Controle gestacional
- 17.3.5. Critérios para finalizar a gestação
- 17.3.6. Manejo clínico durante o parto e pós-parto
- 17.3.7. Recém-nascido de mãe com diabetes gestacional

17.4. Obesidade e gravidez
- 17.4.1. Conceito e classificação da obesidade
- 17.4.2. Impacto da obesidade na gestação
- 17.4.3. Impacto gestacional sobre a obesidade
- 17.4.4. Mulher obesa e puerpério

17.5. Câncer de mama e gravidez
- 17.5.1. Conceito e epidemiologia
- 17.5.2. Diagnóstico
- 17.5.3. Tratamento
- 17.5.4. Prognóstico

17.6. Câncer de cérvix e gravidez
- 17.6.1. Conceito e epidemiologia
- 17.6.2. Citologia na gravidez
- 17.6.3. Colposcopia gestacional
- 17.6.4. Diagnóstico e tratamento

17.7. Câncer de ovário e gravidez
- 17.7.1. Conceito e epidemiologia
- 17.7.2. Clínica
- 17.7.3. Diagnóstico
- 17.7.4. Tratamento

17.8. Estados hipertensivos da gravidez I
- 17.8.1. Conceito
- 17.8.2. Classificação da hipertensão na gravidez
- 17.8.3. Critérios de gravidade
- 17.8.4. Predição e prevenção
- 17.8.5. Tratamento e manejo clínico
- 17.8.6. Critérios para finalizar a gestação

17.9. Estados hipertensivos da gravidez II
- 17.9.1. Eclampsia

17.9.1.1. Diagnóstico

17.9.1.2. Manejo clínico e tratamento
- 17.9.2. Síndrome de Hellp
  - 17.9.2.1. Diagnóstico
  - 17.9.2.2. Manejo clínico e tratamento
- 17.9.3. Acompanhamento posterior da gestante com problemas de hipertensão

17.10. Morte do feto no pré-parto
- 17.10.1. Conceito
- 17.10.2. Classificação
- 17.10.3. Fatores etiológicos
- 17.10.4. Diagnóstico
- 17.10.5. Manejo clínico e psicológico
- 17.10.6. Aconselhamento genético posterior

## **Módulo 18.** Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o puerpério. Reanimação cardiopulmonar em gestantes e neonatos. Interrupção legal da gravidez

18.1. Infecção Puerperal
- 18.1.1. Conceito e etiologia
- 18.1.2. Fatores de risco
- 18.1.3. Formas de propagação
- 18.1.4. Formas clínicas
- 18.1.5. Clínica
- 18.1.6. Tratamento e profilaxia

18.2. Hemorragia pós-parto
- 18.2.1. Conceito
- 18.2.2. Etiologia
  - 18.2.2.1. Tom uterino
  - 18.2.2.2. Traumatismos obstétricos e inversão uterina
  - 18.2.2.3. Tecido
  - 18.2.2.4. Problemas de coagulação
- 18.2.3. Tratamento

18.3. Problemas principais na amamentação I
- 18.3.1. Rachaduras nos mamilos
- 18.3.2. Ingurgitamento mamário e obstrução
- 18.3.3. Eczema e candidíase do mamilo
- 18.3.4. Hipogalactia

18.4. Problemas principais na amamentação II
- 18.4.1. Mastite aguda
  - 18.4.1.1. Conceito, etiologia e clínica
  - 18.4.1.2. Prevenção
  - 18.4.1.3. Tratamento
  - 18.4.1.4. Complicações

18.5. Problemas psicológicos durante o puerpério
- 18.5.1. Maternity blues ou a tristeza puerperal
- 18.5.2. Depressão pós-parto
  - 18.5.2.1. Conceito
  - 18.5.2.2. Fatores de risco
  - 18.5.2.3. Prevenção
  - 18.5.2.4. Tratamento
- 18.5.3. Psicose puerperal
  - 18.5.3.1. Conceito
  - 18.5.3.2. Fatores de risco
  - 18.5.3.3. Prevenção
  - 18.5.3.4. Tratamento

18.6. Luto perinatal
- 18.6.1. Conceito
- 18.6.2. Manifestações clínicas
- 18.6.3. Tipos de luto
- 18.6.4. Fase do luto perinatal
- 18.6.5. Manejo psicológico

18.7. Cefaléia pós-punção peridural
- 18.7.1. Conceito
- 18.7.2. Diagnóstico diferencial
- 18.7.3. Tratamento e profilaxia
- 18.7.4. Complicações

18.8. Reanimação cardiopulmonar em gestantes
- 18.8.1. Principais causas de parada cardiorrespiratória em gestantes
- 18.8.2. Algoritmo para a reanimação cardiopulmonar
- 18.8.3. Considerações específicas para a gravidez
- 18.8.4. Extração fetal

18.9. Reanimação cardiopulmonar neonatal
- 18.9.1. Principais causas de parada cardiorrespiratórias em neonatos
- 18.9.2. Algoritmo para a reanimação cardiopulmonar
- 18.9.3. Neuroproteção com hipotermia no recém-nascido
  - 18.9.3.1. Conceito e mecanismo de ação da hipotermia
  - 18.9.3.2. Critérios de inclusão e exclusão ao tratamento
  - 18.9.3.3. Fases de tratamento e resfriamento
  - 18.9.3.4. Limitação do esforço terapêutico em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico isquêmica

18.10. Interrupção legal da gravidez
- 18.10.1. Conceito
- 18.10.2. Marco legislativo
- 18.10.3. Métodos de acordo com semanas de gestação
- 18.10.4. Feticida

## **Módulo 19.** Patologias não-obstétricas durante a gravidez

19.1. Doenças do sistema respiratório
- 19.1.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
- 19.1.2. Patologia em mulheres grávidas

19.2. Desordens hematológicas e circulatórias
- 19.2.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
- 19.2.2. Anemias
  - 19.2.2.1. Microcítica
  - 19.2.2.2. Normocítica
  - 19.2.2.3. Macrocítica
  - 19.2.2.4. Rara
- 19.2.3. Plaquetopenia/Trombocitopenia
- 19.2.4. Doença de von Willebrand

19.2.5. Alterações circulatórias
19.2.5.1. Síndrome antifosfolípide
19.2.5.2. Trombofilia hereditária
19.2.5.3. Varizes
19.2.5.4. Trombose venosa profunda
19.2.5.5. Tromboembolismo pulmonar
19.3. Doenças cardíacas e gravidez
19.3.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
19.3.2. Classificação de risco na gravidez com doenças cardíacas
19.3.3. Gerenciamento de doenças cardíacas durante a gravidez
19.3.4. Gerenciamento de doenças cardíacas no parto
19.3.5. Gerenciamento de doenças cardíacas no período pós-parto
19.4. Doenças do sistema urinário
19.4.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
19.4.2. Bacteriúria assintomática
19.4.3. Cistite
19.4.4. Pielonefrite aguda
19.4.5. Uropatia obstrutiva (urolitíase)
19.5. Condições de pele
19.5.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
19.5.2. Dermatoses específicas para a gravidez
19.5.2.1. Herpes gestacional ou penfigóide da gravidez
19.5.2.2. Erupção polimórfica da gravidez
19.5.2.3. Prurigo gestacional
19.5.2.4. Foliculite pruriginosa da gravidez
19.5.3. Impetigo herpetiforme
19.5.4. Diagnóstico diferencial do prurido durante a gravidez
19.6. Doenças do sistema endócrino
19.6.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
19.6.2. Diabetes
19.6.2.1. Tipos de diabetes
19.6.2.2. Hipoglicemia/Hiperglicemia
19.6.2.3. Cetose diabética
19.6.2.4. Complicações metabólicas crônicas
19.6.3. Transtornos da tireoide
19.6.3.1. Hipotireoidismo e gravidez
19.6.3.2. Hipertireoidismo e gravidez
19.6.3.3. Crise tireotóxica
19.6.4. Alterações das glândulas supra-renais
19.6.4.1. Feocromocitoma
19.7. Doenças do sistema digestivo
19.7.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
19.7.2. Patologia em mulheres grávidas
19.8. Doenças do sistema nervoso
19.8.1. Dores de cabeça e enxaquecas
19.8.2. Paralisia de Bell
19.8.3. Epilepsia
19.8.4. ACV
19.8.5. Disreflexia autônoma
19.9. Doenças auto-imunes e músculo-esqueléticas durante a gravidez
19.9.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
19.9.2. Patologia em mulheres grávidas
19.10. Alterações psiquiátricas durante a gravidez
19.10.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
19.10.2. Patologia em mulheres grávidas

## **Módulo 20.** Infecções durante a gravidez

20.1. Febre na mulher grávida
20.1.1. Febre, febre de curta duração, febre de longa duração, febre de origem desconhecida, síndrome de resposta inflamatória sistêmica, sepse
20.1.2. Possíveis causas de febre na gestante
20.1.3. Diagnóstico diferencial
20.2. Gastroenterite aguda
20.2.1. Tipos de gastroenterite
20.2.2. Clínica
20.2.3. Diagnóstico
20.2.4. Tratamento durante a gravidezTratamiento durante el embarazo

20.3. Bartolinite
- 20.3.1. Diagnóstico
- 20.3.2. Fatores de risco
- 20.3.3. Tratamento

20.4. Vulvovaginite
- 20.4.1. Vaginose bacteriana
- 20.4.2. Candidíase

20.5. Doenças sexualmente transmissíveis: Doenças bacterianas e Parasitária
- 20.5.1. Clamídia
- 20.5.2. Gonorréia
- 20.5.3. Tricomoníase
- 20.5.4. Sífilis

20.6. Doenças virais sexualmente transmissíveis
- 20.6.1. HIV
- 20.6.2. Herpes genital

20.7. Doenças tropicais
- 20.7.1. Tripanossomíase ou doença de Chagas
- 20.7.2. Zika
- 20.7.3. Dengue
- 20.7.4. Malária
- 20.7.5. Cólera
- 20.7.6. Leishmaniose

20.8. Toxoplasmose e citomegalovírus
- 20.8.1. Toxoplasmose
- 20.8.2. Citomegalovírus

20.9. Vírus Epstein Barr, parvovírus B19, listeriose
- 20.9.1. Vírus Epstein Barr
- 20.9.2. Parvovirus B19
- 20.9.3. Listeriose

20.10. Rubéola, varicela e sarampo
- 20.10.1. Rubéola
- 20.10.2. Varicela
- 20.10.3. Sarampo

## **Módulo 21.** Urgências obstétricas do primeiro trimestre

21.1. Hiperêmese gravídica
- 21.1.1. Etiologia e fatores de risco
- 21.1.2. Clínica
- 21.1.3. Diagnóstico
- 21.1.4. Tratamento Importância da nutrição

21.2. Dor abdominal-pelvica em mulheres grávidas
- 21.2.1. Etiologia
- 21.2.2. Importância do diagnóstico diferencial
- 21.2.3. Testes complementares

21.3. Metrorragia na primeira metade da gravidez
- 21.3.1. Ameaça de aborto
- 21.3.2. Hematomas intrauterinos: retroplacentário, subcoriônico, subamniótico e supracervical

21.4. Aborto
- 21.4.1. Tipos
- 21.4.2. Etiologia e fatores de risco
- 21.4.3. Diagnóstico

21.5. Tratamento e complicações no aborto
- 21.5.1. Tratamento
- 21.5.2. Complicações

21.6. Aborto de repetição e aspectos psicoemocionais
- 21.6.1. Aborto de repetição
- 21.6.2. Aspectos psicoemocionais

21.7. Interrupção voluntária da gravidez (IVG)
- 21.7.1. Introdução
- 21.7.2. Premissas legais do IVG
- 21.7.3. Tratamento
- 21.7.4. Complicações
- 21.7.5. Redução ou terminação seletiva de fetos

21.8. Gravidez ectópica
- 21.8.1. Gestação de localização incerta
- 21.8.2. Tipos de gravidez ectópica
- 21.8.3. Etiologia e fatores de risco
- 21.8.4. Diagnóstico
- 21.8.5. Tratamento

21.9. Doença Trofoblástica
- 21.9.1. Mola hidatiforme
- 21.9.2. Tumor trofoblástico gestacional

21.10. HPV e câncer do colo do útero na gravidez
- 21.10.1. Triagem durante a gravidez
- 21.10.2. Tratamento

## **Módulo 22.** Urgências obstétricas do segundo e terceiro trimestres

22.1. Risco de parto prematuro
- 22.1.1. Etiologia e fatores de risco
- 22.1.2. Clínica
- 22.1.3. Diagnóstico
- 22.1.4. Tratamento

22.2. Ruptura prematura das membranas
- 22.2.1. Etiologia e fatores de risco
- 22.2.2. Diagnóstico
- 22.2.3. Tratamento

22.3. Corioamnionite
- 22.3.1. Etiologia e fatores de risco
- 22.3.2. Clínica
- 22.3.3. Diagnóstico
- 22.3.4. Tratamento

22.4. Insuficiência cervical
- 22.4.1. Etiologia e fatores de risco
- 22.4.2. Diagnóstico
- 22.4.3. Tratamento

22.5. Placenta prévia Vasa prévia
- 22.5.1. Etiologia e fatores de risco
- 22.5.2. Diagnóstico
- 22.5.3. Tratamento

22.6. Deslocamento da placenta normalmente inserida
- 22.6.1. Etiologia e fatores de risco
- 22.6.2. Diagnóstico
- 22.6.3. Ação contra o descolamento prematuro da placenta

22.7. Hepatopatias na gravidez
- 22.7.1. Colestase intra-hepática
- 22.7.2. Gordura no fígado

22.8. Estados Hipertensivos da Gravidez (EHG)
- 22.8.1. Classificação
- 22.8.2. Etiologia e fatores de risco
- 22.8.3. Diagnóstico
- 22.8.4. Critérios de gravidade

22.9. Pré-eclampsia na gravidez
- 22.9.1. Pré-eclâmpsia

22.10. Eclampsia e síndrome HELLP
- 22.10.1. Eclampsia
- 22.10.2. Síndrome de HELLP

## **Módulo 23.** Urgências obstétricas durante o parto: período de dilatação

23.1. Pródromo do parto e trabalho de parto
- 23.1.1. Pródromos de parto
- 23.1.2. Trabalho de parto
- 23.1.3. Etapas do processo de parto
- 23.1.4. Critérios para admissão

23.2. Analgesia durante o período de dilatação
- 23.2.1. Métodos não farmacológicos de alívio da dor
- 23.2.2. Métodos farmacológicos de alívio da dor
- 23.2.3. Complicações

23.3. Métodos de monitoramento do bem-estar fetal
- 23.3.1. Monitoramento fetal externo
- 23.3.2. Monitoramento fetal interno
- 23.3.3. Parâmetros básicos de interpretação da gravação cardiotocográfica

23.4. Risco de perda do bem estar fetal
- 23.4.1. Parâmetros patológicos de interpretação do registro cardiotocográfico
- 23.4.2. Interpretação do registro de acordo com diferentes organismos
- 23.4.3. Outros exames complementares
- 23.4.4. Reanimação fetal intra-uterina

23.5. Distocia do parto Causas maternas Distocias dinâmicas
- 23.5.1. Distocias dinâmicas
- 23.5.2. Diagnóstico da não progressão do parto

23.6. Distocia do canal de parto
- 23.6.1. Distocia de canal mole
- 23.6.2. Distocia do canal ósseo
- 23.6.3. Posições durante o trabalho de parto Descendência fetal

23.7. Distocias de parto: causas ovulares
- 23.7.1. Nós do cordão umbilical
- 23.7.2. Circulares do Cordão umbilical
- 23.7.3. Prolapso do cordão umbilical

23.8. Distocia no parto: causas fetais
- 23.8.1. Tipos de apresentação pélvica
- 23.8.2. Parto vaginal em apresentação pélvica
- 23.8.3. Complicações

23.9. Distocia no parto: outras apresentações
- 23.9.1. Apresentações anormais: rosto, testa, queixo
- 23.9.2. Apresentações anômalas: situações oblíquas e transversais
- 23.9.3. Apresentações compostas

23.10. Embolia do líquido amniótico
- 23.10.1. Etiologia e fatores de risco
- 23.10.2. Diagnóstico
- 23.10.3. Ação

## **Módulo 24.** Urgências obstétricas durante o parto: período expulsivo e parto

24.1. Distocia do ombro
- 24.1.1. Fatores de risco
- 24.1.2. Manobras de primeiro, segundo e terceiro níveis
- 24.1.3. Repercussões fetais

24.2. Parto instrumental
- 24.2.1. Tipos de parto instrumental

24.3. Cesárea de urgência
- 24.3.1. Indicação para cesárea de urgência
- 24.3.2. Preparando a gestante para a cesárea de urgência
- 24.3.3. Analgesia em cesárea de urgência

24.4. Situações especiais durante o parto
- 24.4.1. Parto prematuro
- 24.4.2. Parto de gêmeos

24.5. Hemorragia associada ao parto e ao puerpério precoce
- 24.5.1. Etiologia e fatores de risco
- 24.5.2. Classificação
- 24.5.3. Diagnóstico e quantificação de sangramento

24.6. Atonia uterina e distúrbios de coagulação na hemorragia associada ao parto e ao puerpério precoce
- 24.6.1. Atonia uterina
  - 24.6.1.1. Tratamento medicamentoso
  - 24.6.1.2. Tratamento cirúrgico
- 24.6.2. Distúrbios de coagulação

24.7. Traumatismo do canal de parto
- 24.7.1. Traumatismos cervico-vaginais e perineais

24.8. Retenção de placenta ou apêndices ovulares
- 24.8.1. Retenção de placenta ou apêndices ovulares
  - 24.8.1.1. Diagnóstico
  - 24.8.1.2. Etiologia e fatores de risco
  - 24.8.1.3. Manobras de parto
  - 24.8.1.4. Ação e tratamento
  - 24.8.1.5. Ruptura do cordão umbilical

24.9. Acretismo placentário e inversão uterina
24.9.1. Acreção placentária
24.9.1.1. Diagnóstico
24.9.1.2. Etiologia
24.9.1.3. Tratamento
24.9.2. Inversão uterina
24.9.2.1. Diagnóstico
24.9.2.2. Graus de inversão uterina
24.9.2.3. Ação e manobras
24.10. Ruptura uterina
24.10.1. Classificação (deiscência e ruptura)
24.10.2. Diagnóstico
24.10.3. Tratamento

## **Módulo 25.** Urgências pós-parto

25.1. Infecção Puerperal
25.1.1. Infecção do trato genital e infecção pélvica
25.1.1.1. Fatores de risco
25.1.1.2. Sinais e sintomas de acordo com a extensão
25.1.1.2.1. Endometrite
25.1.1.2.2. Salpingite
25.1.1.2.3. Peritonite pélvica
25.1.1.2.4. Celulite ou parametrite pélvica
25.1.1.2.5. Tromboflebite pélvica
25.1.1.2.6. Peritonite generalizada
25.1.1.2.7. Infecção do períneo, vagina e colo do útero
25.1.1.2.8. Infecção por cesariana
25.1.1.2.9. Septicemia
25.1.1.3. Tratamento e cuidados
25.1.2. Infecção urinária
25.1.3. Infecção respiratória Síndrome de Mendelson
25.2. Complicações no canal mole do parto
25.2.1. Deiscência
25.2.1.1. Fatores de risco
25.2.1.2. Tratamento
25.2.2. Hematoma vulvar/perineal
25.2.2.1. Fatores de risco
25.2.2.2. Tratamento
25.3. Distúrbios urinários no período pós-parto
25.3.1. Disfunção de vazamento e retenção urinária
25.3.2. Incontinência urinária
25.4. Doença tromboembólica no puerpério
25.4.1. Etiologia e fatores de risco
25.4.2. Tromboses pós-parto mais comuns
25.4.3. Diagnóstico
25.4.4. Tratamento e prevenção
25.5. Alterações cardíacas e endócrinas
25.5.1. Hipertensão puerperal
25.5.2. Cardiomiopatia Periparto
25.5.3. Tiroidite pós-parto
25.5.4. Síndrome de Sheehan
25.6. Desajuste psicossocial no puerpério
25.6.1. Alterações do vínculo mãe-bebê
25.6.2. Depressão pós-parto Maternity Blues
25.6.3. Psicose puerperal
25.7. Patologia da mama
25.7.1. Lesões mamárias Rachaduras
25.7.2. Candidíase
25.7.3. Fenômeno de Raynaud
25.8. Ingurgitamento mamário e pérolas de leite
25.8.1. Ingurgitamento mamário
25.8.2. Pérolas de leite

25.9. Obstrução dos ductos mamários
- 25.9.1. Mastite
- 25.9.2. Abcesso mamário

25.10. Cefaléia pós-punção peridural
- 25.10.1. Fatores de risco
- 25.10.2. Diagnóstico
- 25.10.3. Clínica
- 25.10.4. Tratamento

## **Módulo 26.** Situações especiais no departamento de urgências obstétricas

26.1. Parto extra-hospitalar
- 26.1.1. Ação
- 26.1.2. Material necessário para o cuidado dos partos
- 26.1.3. Precauções e recomendações
- 26.1.4. Cuidados à chegada ao hospital

26.2. Toxicodependência e gravidez
- 26.2.1. Manejo durante a gravidez e pós-parto
- 26.2.2. Repercussões fetais

26.3. Violência de gênero na gravidez
- 26.3.1. Conceito de violência e fatores de risco na gravidez
- 26.3.2. Tipos de violência
- 26.3.3. O ciclo da violência
- 26.3.4. Detecção de violência de gênero
- 26.3.5. Protocolo de ação para violência de gênero

26.4. Agressão sexual durante a gravidez
- 26.4.1. Tipos de crimes sexuais com base no código penal
- 26.4.2. Protocolos de ação

26.5. Pseudociese
- 26.5.1. Prevalência e epidemiologia
- 26.5.2. Patogênese e fatores de risco
- 26.5.3. Diagnóstico
- 26.5.4. Tratamento

26.6. Morte do feto no pré-parto
- 26.6.1. Causas e fatores de risco
- 26.6.2. Protocolos de ação
- 26.6.3. Cuidados com o luto

26.7. Câncer e gravidez Fármacos para quimioterapia na gravidez

26.8. Transplante e gravidez

26.9. Infecção por SARS CoV2 e gravidez

26.10. Consentimento informado no atendimento de urgência
- 26.10.1. Tipos de consentimento
- 26.10.2. Revogação do consentimento informado
- 26.10.3. Considerações especiais no atendimento de urgência a menores
- 26.10.4. Considerações especiais no atendimento urgente de pessoas sob tutela

## **Módulo 27.** O aleitamento materno hoje e ao longo da história

27.1. Conceitos relacionados com o aleitamento materno
- 27.1.1. Evolução do conceito de aleitamento materno
- 27.1.2. Conceitos do aleitamento materno

27.2. História do aleitamento materno
- 27.2.1. História natural do aleitamento materno
- 27.2.2. Desenvolvimento histórico da importância do aleitamento materno

27.3. Falsos mitos
- 27.3.1. Ideias errôneas sobre o aleitamento materno
- 27.3.2. Crenças corretas sobre o aleitamento materno

27.4. Estratégia de atendimento ao parto normal
- 27.4.1. Promoção do aleitamento materno após o parto
- 27.4.2. Benefícios do aleitamento materno no parto

27.5. Epidemiologia
- 27.5.1. Curso epidemiológico do desenvolvimento do aleitamento materno
- 27.5.2. Evolução social do aleitamento materno

27.6. Bancos de leite humano
- 27.6.1. Conceito de banco de leite
- 27.6.2. Características de um banco de leite

27.7. Aconselhamento e acompanhamento para mulheres que não querem amamentar
- 27.7.1. Educação de saúde para mulheres que não querem amamentar
- 27.7.2. Informações específicas sobre cuidados para mulheres que não lactantes

27.8. Direitos da mulher durante o aleitamento materno
- 27.8.1. Os direitos imediatos da lactante
- 27.8.2. Benefícios sociais para mulheres lactantes

27.9. Participação paterna na amamentação
- 27.9.1. O pai como uma figura de apoio na amamentação
- 27.9.2. O pai como um assessor na amamentação

27.10. Proteção da amamentação mundialmente: recomendações da OMS
- 27.10.1. Recomendações da OMS
- 27.10.2. Proteção mundial do aleitamento materno

## **Módulo 28.** Fisiologia e história clínica na amamentação

28.1. Anatomia da mama
- 28.1.1. Estrutura óssea circundante da mama
- 28.1.2. Estrutura muscular da mama

28.2. Fisiologia da amamentação
- 28.2.1. Desenvolvimento fisiológico do aleitamento materno
- 28.2.2. Circuito hormonal da amamentação

28.3. Benefícios da amamentação para a mãe
- 28.3.1. Conceito
- 28.3.2. Benefícios da amamentação para as mães

28.4. Benefícios da amamentação para os bebês
- 28.4.1. Conceito
- 28.4.2. Os benefícios do aleitamento materno para o bebê

28.5. Avaliação da pega
- 28.5.1. Indicações na pega
- 28.5.2. Ações inadequadas na pega

28.6. Sinais de bom e mau acoplamento
- 28.6.1. Conceito de acoplamento
- 28.6.2. Beneficios de um bom acoplamento

28.7. Posições recomendadas
- 28.7.1. Posições adequadas no aleitamento materno
- 28.7.2. Posições inadequadas no aleitamento materno

## **Módulo 29.** Cuidados durante o aleitamento materno e saúde da lactante

29.1. Primeiras recomendações durante a gravidez
- 29.1.1. Evolução da amamentação na gravidez
- 29.1.2. Cuidados da amamentação durante a gravidez

29.2. Cuidados da mama durante o aleitamento materno
- 29.2.1. Cuidados gerais
- 29.2.2. Conselhos específicos

29.3. Técnicas adequadas para o aleitamento materno
- 29.3.1. Diferentes técnicas de amamentação
- 29.3.2. Medidas incorretas de amamentação

29.4. Efeitos a curto prazo do aleitamento materno na saúde da mulher
- 29.4.1. Benefícios imediatos do aleitamento materno para as mulheres
- 29.4.2. Conselhos positivos para a amamentação

29.5. Efeitos da amamentação sobre a saúde da mulher a médio e longo prazo
- 29.5.1. Benefícios a longo prazo do aleitamento materno
- 29.5.2. Benefícios a médio prazo do aleitamento materno

29.6. Dieta materna e amamentação
- 29.6.1. Alimentos que alteram o leite materno
- 29.6.2. Alimentos que beneficiam o aleitamento materno

29.7. Atividade física e amamentação
- 29.7.1. Promoção da atividade física durante a amamentação
- 29.7.2. Contraindicações da atividade física durante a amamentação

## **Módulo 30.** Problemas durante o aleitamento materno

30.1. Contraindicações do aleitamento materno
- 30.1.1. Situação que contraindicam o aleitamento materno
- 30.1.2. Aconselhamento

30.2. Patologias da mãe que causam contraindicação do aleitamento materno
- 30.2.1. Enumerar patologias maternas que causam contraindicação do aleitamento materno
- 30.2.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno

30.3. Patologias do recém-nascido que geram contraindicação do aleitamento materno
- 30.3.1. Listar as patologias neonatais que contraindicam a amamentação
- 30.3.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno

30.4. Problemas nos mamilos
- 30.4.1. Diferentes tipos de mamilos
- 30.4.2. Apoio à mãe

30.5. Ingurgitamento mamário
- 30.5.1. Conceito
- 30.5.2. Tratamento adequado

30.6. Mastite
- 30.6.1. Conceito
- 30.6.2. Tratamento adequado

30.7. Ajudas e dispositivos de apoio à amamentação
- 30.7.1. Diferentes dispositivos para amamentação
- 30.7.2. Como apoiar o aleitamento materno?

## **Módulo 31.** Outros tipos de aleitamento materno

31.1. Aleitamento artificial
- 31.1.1. Conceito
- 31.1.2. Desenvolvimento da técnica

31.2. Fórmula infantil: manipulação e desvantagens
- 31.2.1. Preparação da fórmula infantil
- 31.2.2. Vantagens e inconvenientes

31.3. Preparação da mamadeira
- 31.3.1. Técnica de preparação de uma mamadeira
- 31.3.2. Esterilizar as mamadeiras

31.4. Aleitamento materno misto
- 31.4.1. Conceito
- 31.4.2. Como pode ser feito?

31.5. Relactação
- 31.5.1. Conceito
- 31.5.2. Indicações

31.6. Combinação de aleitamento materno com alimentação
- 31.6.1. Alimentação complementar
- 31.6.2. Necessidades nutricionais

## **Módulo 32.** Aleitamento materno em situações especiais

32.1. Hipogalactia
- 32.1.1. Conceito
- 32.1.2. Medidas para lidar com elas

32.2. Recém-nascidos doentes
- 32.2.1. Diferentes doenças
- 32.2.2. Aleitamento materno em crianças com patologias

32.3. Prematuridade
- 32.3.1. Definição de prematuridade
- 32.3.2. Aleitamento materno em crianças prematuros

32.4. Mães adolescentes
- 32.4.1. Aleitamento materno em mães adolescentes
- 32.4.2. Problemas em mães adolescentes

32.5. Aleitamento materno e método MELA
- 32.5.1. Conceito
- 32.5.2. Benefícios do método MELA

32.6. Lábio leporino e malformações labiais
- 32.6.1. Conceito
- 32.6.2. Apoio ao recém-nascido e à mãe lactante

32.7. Amamentação e nova gravidez
- 32.7.1. Aleitamento materno em tandem
- 32.7.2. Aconselhamento

32.8. Amamentação e estresse
- 32.8.1. O estresse prejudicial no aleitamento materno
- 32.8.2. Medidas para enfrentar o estresse

## **Módulo 33.** Situações comuns durante a amamentação

33.1. Choro e rejeição do peito
- 33.1.1. Conceito
- 33.1.2. Atenção imediata

33.2. Greve de amamentação
- 33.2.1. Conceito
- 33.2.2. Aconselhamento diante da greve

33.3. Aleitamento materno prolongado e tandem
- 33.3.1. Conceito
- 33.3.2. Benefícios

33.4. Berço
- 33.4.1. Conceito
- 33.4.2. Benefícios do berço

33.5. Trabalho fora de casa e amamentação
- 33.5.1. Ingresso ao trabalho
- 33.5.2. Apoio nesta situação

33.6. Extração do leite: métodos e ferramentas
- 33.6.1. Partes do extrator de leite
- 33.6.2. Utilização do extrator de leite

33.7. Transporte e conservação do leite materno
- 33.7.1. Mecanismos de armazenamento do leite
- 33.7.2. Transporte do leite

## **Módulo 34.** Medicamentos e aleitamento materno

34.1. Transferência de medicamentos e outros elementos para o leite materno
- 34.1.1. Conceito
- 34.1.2. Contraindicações na administração de medicamentos

34.2. Interação medicamentosa e amamentação
- 34.2.1. Interações medicamentosas
- 34.2.2. Administração de medicamentos

34.3. Medicamentos mais comuns durante a amamentação
- 34.3.1. Medicamentos indicados na amamentação
- 34.3.2. Indicações

34.4. Recursos e ferramentas do site sobre produtos farmacêuticos e aleitamento materno
- 34.4.1. Site sobre amamentação e produtos farmacêuticos
- 34.4.2. Como buscar online?

34.5. Substâncias nocivas e amamentação
- 34.5.1. Diferentes substâncias nocivas no aleitamento materno
- 34.5.2. Atitude em relação à ingestão de substâncias nocivas

## **Módulo 35.** Associações do aleitamento materno. Iniciativas e legislação

35.1. Grupos de apoio
- 35.1.1. Conceito
- 35.1.2. Diferentes grupos de apoio

35.2. Consultores de aleitamento
- 35.2.1. Conceito de consultores
- 35.2.2. Funções dos consultores

35.3. Declaração de Innocenti
- 35.3.1. Proteção do aleitamento materno mundial
- 35.3.2. Tratado de proteção

35.4. Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC) da OMS
- 35.4.1. Características da iniciativa
- 35.4.2. Objetivos que cumprir

35.5. Legislação para a proteção do aleitamento materno
- 35.5.1. Legislação em vigor
- 35.5.2. Direitos e obrigações

35.6. Sites recomendados
- 35.6.1. Consultas online
- 35.6.2. Credibilidade nos sites

## **Módulo 36.** Doenças e aleitamento materno

36.1. Conceito
- 36.1.1. Definição de doenças e aleitamento materno
- 36.1.2. Ação

36.2. Contraindicações absolutas e falsas
- 36.2.1. Contraindicações
- 36.2.2. Falsos mitos

36.3. HIV e amamentação
- 36.3.1. Conceito
- 36.3.2. Indicações diante do aleitamento materno

36.4. Hepatite e amamentação
- 36.4.1. Conceito
- 36.4.2. Indicações diante do aleitamento materno

36.5. Processos oncológicos e aleitamento
- 36.5.1. Câncer e amamentação
- 36.5.2. Indicações para o processo oncológico e mães que amamentam

36.6. Situações especiais no recém-nascido que dificultam o aleitamento materno
- 36.6.1. Recém-nascido em situações especiais
- 36.6.2. Mecanismos para se adaptar a situações especiais e à amamentação

36.7. Como promover a amamentação em condições materno-fetais?
- 36.7.1. Conceito
- 36.7.2. Promover o aleitamento materno in situ

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: ***o Relearning***. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine.***

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*

Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"*

**A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:**

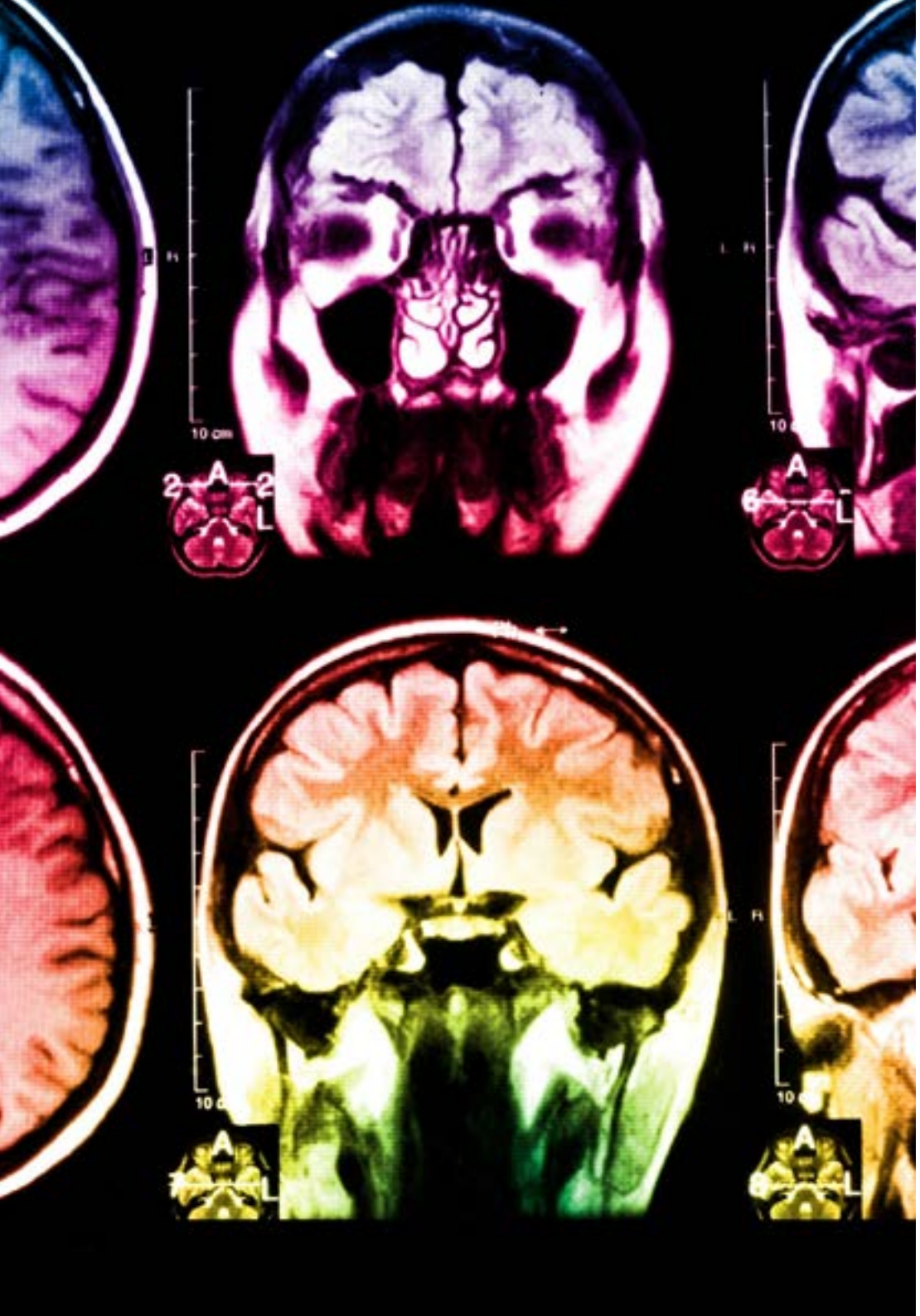
1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

**Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:**

### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.

### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.

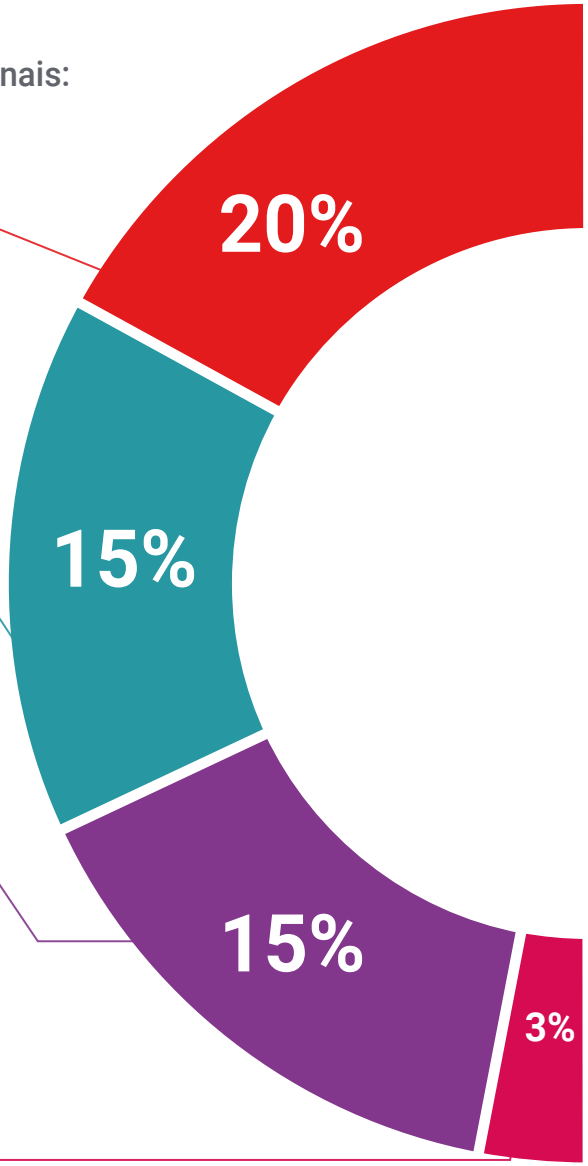
### Resumos interativos

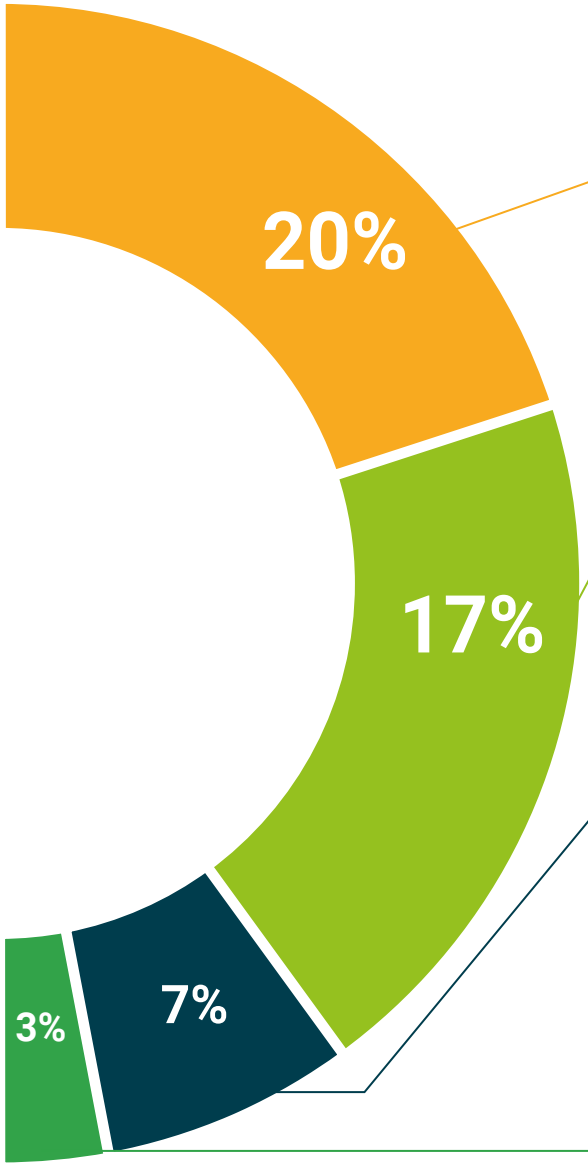
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".

### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.






**Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas**

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

**Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

**Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.

**Guias rápidos de ação**

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.

07

# Certificado

O Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias"*

Este **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**

tech universidade tecnológica

Outorga o presente

CERTIFICADO

a

Sr./Sra. _____, com documento de identidade nº_____

por ter concluído e aprovado com sucesso o programa de

ADVANCED MASTER

em

Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

Este é um curso próprio desta Universidade, com duração de 3.000 horas, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaaa.

A TECH é uma Instituição Particular de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública em 28 de junho de 2018.

Em 17 de junho de 2020

Ma.Tere Guevara Navarro
Reitora

Para a prática profissional em cada país, este certificado deverá ser necessariamente acompanhado de um diploma universitário emitido pela autoridade local competente. código único TECH: AFWOR23S techtitute.com/titulos

Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

Conteúdo programático

| Curso | Disciplina | Horas | Tipo |
|---|---|---|---|
| 1º | Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano | 150 | OB |
| 1º | Puberdade, menstruação e o climatério | 150 | OB |
| 1º | Patologia infecciosa ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis | 150 | OB |
| 1º | Atendimento a mulheres com problemas ginecológicos | 150 | OB |
| 1º | Cirurgia ginecológica | 150 | OB |
| 1º | Incontinência Urinária (IU) | 150 | OB |
| 1º | Atendimento do enfermeiro obstetra na consulta pré-concepcional | 150 | OB |
| 1º | Gravidez | 150 | OB |
| 1º | Programa de educação para a maternidade | 150 | OB |
| 1º | Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congênitos. Diagnóstico pré-natal | 150 | OB |
| 1º | Gestante com patologia derivada do sistema digestivo | 150 | OB |
| 1º | Gestantes com problemas hematológicos e cardíacos | 150 | OB |
| 1º | Gestantes com distúrbios neurológicos, musculoesqueléticos, dermatológicos e autoimunes | 150 | OB |
| 1º | Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais | 150 | OB |
| 1º | Patologia do crescimento fetal e duração gestacional. Parto prematuro e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica | 150 | OB |
| 2º | Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais | 150 | OB |
| 2º | Patologia do crescimento fetal e duração gestacional. Parto prematuro e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica | 150 | OB |
| 2º | Patologia da placenta e anexos fetais. Acidentes obstétricos | 150 | OB |
| 2º | Problemas Endócrinos durante a gravidez. Câncer | 150 | OB |
| 2º | ginecológico e gravidez Transtornos hipertensivos da gravidez | 150 | OB |
| 2º | Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o puerpério. Reanimação cardiopulmonar em gestantes e neonatos. Interrupção legal da gravidez | 150 | OB |
| 2º | Patologias não-obstétricas durante a gravidez | 150 | OB |
| 2º | Infecções durante a gravidez | 150 | OB |
| 2º | Urgências obstétricas do primeiro trimestre | 150 | OB |
| 2º | Urgências obstétricas do segundo e terceiro trimestres | 150 | OB |
| 2º | Urgências obstétricas durante o parto: período de dilatação | 150 | OB |
| 2º | Urgências obstétricas durante o parto: período expulsivo e parto | 150 | OB |
| 2º | Urgências pós-parto | 150 | OB |
| 2º | Situações especiais no departamento de urgências obstétricas | 150 | OB |
| 2º | O aleitamento materno hoje e ao longo da história | 150 | OB |
| 2º | Fisiologia e história clínica na amamentação | 150 | OB |
| 2º | Cuidados durante o aleitamento materno e saúde da lactante | 150 | OB |
| 2º | Problemas durante o aleitamento materno | 150 | OB |
| 2º | Outros tipos de aleitamento materno | 150 | OB |
| 2º | Aleitamento materno em situações especiais | 150 | OB |

Ma.Tere Guevara Navarro
Reitora

tech universidade tecnológica

*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica

# Advanced Master
## Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

- Modalidade: **online**
- Duração: **2 anos**
- Certificado: **TECH Universidade Tecnológica**
- Horário: **no seu próprio ritmo**
- Provas: **online**

# Advanced Master

## Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

tech universidade tecnológica